Fechamento desta edição: 16 de Outubro, 12h

Mensageiro da Paz 90 ANOS

Ano 90 • Número 1626 • Novembro de 2020 Órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil • Fundador: Gunnar Vingren R$ 4,99



Após oração, idoso volta à vida após sofrer AVC

Assembleiano do Pará faleceu no hospital, mas Deus o fez voltar a viver.

Pág. 20

MÚSICA&VÍDEO



AD em Içara (SC): atividades musicais na pandemia

Pág. 23

Convenção das ADs no Pará rumo ao centenário

Pastor Gilberto Marques fala sobre sua vida e a celebração ano que vem.

Pág. 11



Elite mundial usa crise para "reiniciar" mundo

Proposta de governança global será apresentada na Suíça ano que vem

Págs. 4 e 5

ALEXANDRE JOUAN



Liderança da AD recebida no Palácio do Planalto pelo presidente Jair Bolsonaro

Em 28 de setembro, o presidente da República, Jair Bolsonaro, recebeu a Mesa Diretora da Convenção Geral das ADs no Brasil (CGADB) para um café da manhã especial no Palácio do Planalto. O encontro foi intermediado pela ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos do governo, Damares Alves, e pelo deputado federal e pastor Paulo Freire (SP), presentes à reunião. Além do presidente da CGADB, pastor José Wellington Costa Junior, e membros da Mesa Diretora, estiveram presentes o vice-presidente do Conselho Administrativo da CPAD, o diretor da CPAD e a Bancada da Assembleia de Deus no Congresso. Pág. 3

REPORTAGEM

Betsaida e fortaleza bíblica encontradas em escavações

Vestígios de palácio real também são encontrados pelos arqueólogos em Jerusalém

Pág.15



O pecado não fica impune
Pr. José Wellington Costa Junior / Pág.2

A divindade de Jesus
Pr. Ciro Sanches Zibordi / Pág.16

O uso de sandálias e bordões
Pr. Paulo André Barbosa / Pág.17

O Pai abandonou Jesus?
Daniele Soares / Pág.17

O plano de Deus para família
Pr. Elienai Cabral / Pág.18

Eleições e o voto cristão
Pr. Valmir Nascimento / Pág.21

Celebrações em Israel
Sara Alice Cavalcanti / Pág.25

A negligência do jovem rico
Pr. Natanael Diogo / Pág.27

Celebração pelos 86 anos do pastor José Wellington

REPRO/ACERVO DEPUTADO MARCO COSTA



Festa em ações de graças aconteceu na noite do dia 5 de outubro, no templo-sede da AD Ministério do Belém em São Paulo (SP). Entre as lideranças presentes, membros da Mesa Diretora da CGADB e o presidente da República, Jair Bolsonaro. Pág.9

Campanha no Nordeste leva milhares a Jesus

Após 31 dias de oração e jejum, seguidos de evangelização e cruzadas evangelísticas nos 9 estados da região Nordeste no mês de outubro, o resultado da campanha "Nordeste para Cristo" foram milhares de vidas rendidas a Cristo. Pág.7

Conferência de ED online da CPAD neste mês

CPAD



Nos dias 16 a 21 de novembro, a Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) realizará sua 32ª Conferência de Escola Dominical, mas desta feita em formato online. Saiba como fazer sua inscrição e participar. Pág.9



Palavra pastoral

Pr. José Wellington Costa Junior

Cuidado! O Senhor não deixa o pecado impune

A história do profeta Jonas, narrada nas páginas da Bíblia Sagrada, nos inspira e nos conduz a uma reflexão dos fatos que levaram aquele homem a desobedecer o Criador. No momento em que Deus revela a Sua vontade a Jonas, o profeta demonstra o seu desagrado e, de acordo com o relato das Sagradas Escrituras, compra uma passagem e embarca em um navio que se dirigia a Társis, para o oeste, enquanto o seu destino deveria ser o leste, onde estava Nínive. Assim lemos em Jonas 1.1-3: "E veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim. E Jonas se levantou para fugir de diante da face do Senhor para Társis; e, descendo a Jope, achou que um navio ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, de diante da face do Senhor".

Os homens costumam imaginar que "Deus não está vendo" ou "Deus não se importa", mas o Senhor vai agir para mudar o errado pelo correto. Isso significa que haverá o momento do "basta". Não se brinca com o Altíssimo! Não tenha dúvida de que o Eterno agirá! Deus trouxe a tempestade durante a viagem para Társis devido à atitude rebelde de Jonas. O que existe de pior na vida de um profeta é ele caminhar na contramão de Deus (Jn 1.4). Aquele homem traçou o seu próprio destino.



O Senhor não permite que a Sua Palavra seja desrespeitada. O que o Senhor determina não há ninguém que consiga invalidar, pois quando Ele determina não tem nada que O faça voltar atrás, seja para abençoar ou para cobrar a alguém. Quando existe a necessidade de correção, Ele certamente age para esse fim. Se Deus nos abandona, é a nossa destruição; mas, se existe disciplina para nós, ainda há oportunidade para a reabilitação.

Este é o enfoque: se alguém imagina que Deus está acostumado com determinadas situações de pecado, está seriamente enganado. Diante do Deus Eterno não há grandes ou pequenos. O indivíduo que cometer pecado vai responder perante a face do Altíssimo. Engana-se quem afirma que Deus não enxerga e que os seus erros não serão levados em conta. Eles serão contabilizados, sim.

Lembremos, nós, servos do Senhor, que Ele não virá buscar aqueles que ocupam cargos eclesiásticos ou manifestam a sua posição social, mas os servos que perseverarem até o fim.

Deus sempre tomará providências a fim de santificar o que estiver comprometido diante dEle. O Senhor vai santificar a Sua Igreja! Nós praticamos a nossa liturgia e não podemos desviarmo-nos do conteúdo bíblico, do modo como nos dirigimos a Ele. Não comparecemos ao templo a fim de glorificar o homem. Nós não estamos aqui para bater palmas para cantores ou preletores, mas o nosso louvor dirige-se unicamente ao nosso Deus. A pessoa que age de maneira desleixada ou pecaminosa será cobrada pelo Criador, não tenha dúvida disso.

Pastor José Wellington Costa Junior *é presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB).*

Cartas

Jornal de singular excelência

Sinto orgulho como assembleiano de ter acesso ao jornal **Mensageiro da Paz**, que é de uma qualidade e excelência singulares. Louvo ao Senhor pela aquilatada equipe que produz este material que tanto nos enriquece.

Pr. Lisandro Bacedônio, Viamão (RS)

Informações da CGADB

Aprecio o jornal **Mensageiro da Paz** por ser um veículo em que o leitor encontra informações atualizadas de nossa Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB) e das convenções estaduais, sem esquecer as notícias das igrejas e tantas outras que nos deixam atualizados.

Pr. José Paulo do Nascimento Carvalho, Areias (PB)

Material instrutivo

Vale a pena ler o **Mensageiro da Paz**, por seu material instrutivo. Trata-se de um veículo de comunicação que deve ser apreciado não apenas pelos servos do Senhor, mas também por aqueles que não professam a fé cristã.

Professora Alderi Ribeiro de Moura Cruz, Rio Branco (AC)

Versatilidade

Aprecio o **Mensageiro da Paz** por ser o órgão oficial da CGADB e pelo seu conteúdo ser educativo e trazer mensagens para a edificação de nossa fé. Os obreiros são brindados com o ensino teológico e testemunhos de milagres através deste jornal versátil. Não encontro outro periódico com perfil semelhante ao do jornal **Mensageiro da Paz**.

Pr. Francisco Sales Ferreira, Dracena (SP)

Errata

Na legenda das duas primeiras fotos da matéria publicada na página 15 do **Mensageiro da Paz** de outubro (nº 1625), onde se lê "TER-MT" o correto é TRE-MT, referente ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Mato Grosso.

Cremos

1 - Na inspiração divina verbal e plenária da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé e prática para a vida e o caráter cristão (2Tm 3.14-17);
2 - Em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas distintas que, embora distintas, são iguais em poder, glória e majestade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; Criador do Universo, de todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, e, de maneira especial, os seres humanos, por um ato sobrenatural e imediato, e não por um processo evolutivo (Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29; Gn 1.1; 2.7; Hb 11.3 e Ap 4.11);
3 - No Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, plenamente Deus, plenamente Homem, na concepção e no seu nascimento virginal, em sua morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e em sua ascensão vitoriosa aos céus como Salvador do mundo (Jo 3.16-18; Rm 1.3,4; Is 7.14; Mt 1.23; Hb 10.12; Rm 8.34 e At 1.9);
4 - No Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade, consubstancial como o Pai e o Filho, Senhor e Vivificador; que convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo; que regenera o pecador; que falou por meio dos profetas e continua guiando o seu povo (2Co 13.13; 2Co 3.6,17; Rm 8.2; Jo 16.11; Tt 3.5; 2Pe 1.21 e Jo 16.13);
5 - Na pecaminosidade do homem, que o destituiu da glória de Deus e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo podem restaurá-lo a Deus (Rm 3.23; At 3.19);
6 - Na necessidade absoluta do novo nascimento pela graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus para tornar o homem aceito no Reino dos Céus (Jo 3.3-8, Ef 2.8,9);
7 - No perdão dos pecados, na salvação plena e na justificação pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At 10.43; Rm 10.13; 3.24-26; Hb 7.25; 5.9);
8 - Na Igreja, que é o corpo de Cristo, coluna e firmeza da verdade, una, santa e universal assembleia dos fiéis remidos de todas as eras e todos os lugares, chamados do mundo pelo Espírito Santo para seguir a Cristo e adorar a Deus (1Co 12.27; Jo 4.23; 1Tm 3.15; Hb 12.23; Ap 22.17);
9 - No batismo bíblico efetuado por imersão em águas, uma só vez, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt 28.19; Rm 6.1-6; Cl 2.12);
10 - Na necessidade e na possibilidade de termos vida santa e irrepreensível por obra do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas de Jesus Cristo (Hb 9.14; 1Pe 1.15);
11 - No batismo no Espírito Santo, conforme as Escrituras, que nos é dado por Jesus Cristo, demonstrado pela evidência física de falar em outras línguas, conforme a sua vontade (At 1.5; 2.4; 10.44-46; 19.1-7);
12 - Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme Sua soberana vontade para o que for útil (1Co 12.1-12);
13 - Na segunda vinda de Cristo, em duas fases distintas: a primeira — invisível ao mundo, para arrebatar a Sua Igreja, antes da Grande Tribulação; a segunda — visível e corporal, com a Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Ts 4.16, 17; 1Co 15.51-54; Ap 20.4; 2c 14.5; Jd 14);
14 - No comparecimento ante o Tribunal de Cristo de todos os cristãos arrebatados, para receberem a recompensa pelos seus feitos em favor da causa de Cristo na Terra (2Co 5.10);
15 - No Juízo Final, onde comparecerão todos os ímpios: desde a Criação até o fim do Milênio; os que morrerem durante o período milenial e os que, ao final desta época, estiverem vivos. E na eternidade de tristeza e tormento para os infiéis e vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis de todos os tempos (Mt 25.46; Is 65.20; Ap 20.11-15; 21.1-4);
16 - Cremos, também, que o casamento foi instituído por Deus e ratificado por nosso Senhor Jesus Cristo como união entre um homem e uma mulher, nascidos macho e fêmea, respectivamente, em conformidade com o definido pelo sexo da criação geneticamente determinado (Gn 2.18; Jo 2.1,2; Gn 2.24; 1.27).

Mensageiro da Paz

Ano 90 - Número 1626 - Novembro de 2020 - Órgão oficial das Assembleias de Deus

Casa Publicadora das Assembleias de Deus

Presidente da CGADB
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Editor-chefe
Silas Daniel

Editor
Edilberto Silva

Gerente de Publicações
Alexandre Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Redator
Eduardo Araújo

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Projeto gráfico
Flamir Ambrósio

Diagramação
Marlon Soares

Chefe do Setor de Web
Newton Cezar

Projeto Digital
Alan Valle de Lima

Setor de Circulação
Assinaturas 0800-021-7373 (opção 2)
Serviço de atendimento ao Assinante: (21) 2406-7416 e 2406-7418 (de 2ª a 6ª das 9h às 18h e aos sábados das 8h às 14h)
E-mail: assinaturas@cpad.com.br

SAC: sac@cpad.com.br - 0800-021.7373 (opção 5)

Ouvidoria: ouvidoria@cpad.com.br
Recepção: (21) 2406-7373

Exemplar avulso: R$ 4,99
Assinatura (2 anos) Jornal impresso: R$ 138,00* (ou 3x de R$ 46,00)

(*) Desse valor, R$ 24,00 são custos de envio.
Assinatura Digital (2 anos): R$ 84,00 (ou em 2x de R$ 42,00).

Pagamento de assinaturas
A CPAD não mantém nenhum tipo de pessoa, representante ou vendedor autorizado a receber do cliente. O pagamento de assinaturas deve ser feito por meio de cartão de crédito ou boletos em agências bancárias.

A direção é responsável perante a lei por toda matéria publicada. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Contatos com a Redação
E-mail: mpaz@cpad.com.br
Jornalismo: 2406-7368, 2406-7371, 2406-7372, 2406-7463 e fax 2406-7370

Acesso virtual
Loja Virtual: www.cpad.com.br

Portal de Notícias
www.cpadnews.com.br

Portal CPAD: www.editoracpad.com.br

Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro - RJ / CEP 21852-002

Destaque

Bolsonaro recebe Mesa Diretora da CGADB

Encontro reforçou parceria do governo federal com as Assembleias de Deus

Na manhã do dia 28 de setembro, o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, recebeu a Mesa Diretora da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB) para um café da manhã especial no Palácio do Planalto.

O encontro foi intermediado pela pastora Damares Alves, ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos do governo Bolsonaro, e pelo deputado federal e pastor Paulo Freire, presentes à reunião. Além do presidente da CGADB, pastor José Wellington Costa Junior, os demais membros da Mesa Diretora presentes foram os pastores Gilberto Marques de Souza, 2º vice-presidente; Temóteo Ramos de Oliveira, 4º vice-presidente; Perci Fontoura, 5º vice-presidente; Alberto Serafim de Souza, 4º secretário; Adalberto dos Santos Dutra, 5º secretário; Nehemias Gaspar de Araújo, 2º tesoureiro; e Edson Eugênio Vicente, 3º tesoureiro. Também compareceram os pastores Kemuel Sotero, vice-presidente do Conselho Administrativo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD); Abiezer Apolinário, presidente da Comissão Jurídica da CGADB; Eliazar Ceccon, presidente do Conselho Político da CGADB; Paulo Rodrigues de Morais, vice-presidente da Comissão Jurídica da CGADB; José Felipe da Silva, presidente do Conselho Regional Sudeste da CGADB; Joab dos Santos, presidente da Comissão de Relações Públicas da CGADB; Alexandre Florêncio da Silva Junior, secretário-adjunto da CGADB e secretário da Comissão de Relações Públicas; e o irmão Ronaldo Rodrigues de Souza, diretor-executivo da CPAD, além de senadores e deputados federais da Bancada da Assembleia de Deus no Congresso Nacional.

Na ocasião, o pastor José Wellington Costa Junior presenteou o presidente da República com um exemplar da *Bíblia da Assembleia de Deus no Brasil*, que traz um encarte especial contando a história da denominação, apresentando sua estrutura organizacional no país e contendo um resumo da Declaração de Fé assembleiana; e também com um exemplar do livro *100 acontecimentos que marcaram a história das Assembleias de Deus no Brasil* e uma placa trazendo a reprodução das primeiras linhas da ata mais antiga das assembleias gerais realizadas pela CGADB, da Convenção de 1933, no Rio de Janeiro.

No encontro, a CGADB firmou parcerias com o governo federal, visando ao crescimento das Assembleias de Deus em todo território nacional. O presidente Bolsonaro também falou a respeito da escolha dos dois nomes que apresentará para ocupar vagas no Supremo Tribunal Federal durante seu mandato. Ele reafirmou o compromisso de que um dos nomes será um evangélico.

Durante a reunião, o presidente da CGADB orou pelo presidente da República pedindo as bênçãos de Deus para ele, sua família e a nossa nação. Na ocasião, Jair Bolsonaro também recebeu os convites do pastor Wellington Junior para participar da 45ª Assembleia Geral da CGADB, que será realizada de 19 a 23 de abril de 2021 em Cuiabá (MT), e do pastor Gilberto Marques para participar das comemorações do centenário da Convenção de Ministros das ADs no Pará (COMIEADEPA), também no próximo ano.

Fotos: Ps. Alexandre Junior e Alan Santos



Ao centro, o presidente Bolsonaro, ladeado à sua direita (da direita para a esquerda) pelos pastores José Wellington Bezerra da Costa, presidente da CGADB; Temóteo Ramos de Oliveira, 4º vice-presidente; Edson Eugênio Vicente, 3º tesoureiro; Nehemias Gaspar de Araújo, 2º tesoureiro; Kemuel Sotero, vice-presidente do Conselho Administrativo da CPAD; irmão Ronaldo Rodrigues de Souza, diretor-executivo da CPAD; e pastor Paulo Rodrigues de Morais, vice-presidente da Comissão Jurídica da CGADB; e à sua esquerda pelos pastores Gilberto Marques de Souza, 2º vice-presidente; Perci Fontoura, 5º vice-presidente; Alberto Serafim de Souza, 4º secretário; Adalberto dos Santos Dutra, 5º secretário; e Abiezer Apolinário, presidente da Comissão Jurídica da CGADB



O café da manhã com o presidente Jair Bolsonaro contou com a presença de autoridades políticas e os líderes assembleianos



O presidente Jair Bolsonaro e o pastor José Wellington Costa Junior (ao centro), juntamente com a ministra Damares (terceira a partir da esquerda) com parlamentares da Bancada da Assembleia de Deus no Congresso Nacional, os quais também estiveram presentes ao café da manhã especial no Palácio do Planalto



Pastor José Wellington Costa Junior ora pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, com a ministra Damares acompanhando o presidente da CGADB em oração

Líderes mundiais pregam "rein

Na esteira da crise pós-pandemia, Fórum Econômico Mundial propõe que

Criado em 1971, o Fórum Econômico Mundial (FEM) é uma organização que reúne anualmente os principais líderes empresariais e políticos, além de intelectuais e jornalistas, para discutir o que consideram "as questões mais urgentes enfrentadas mundialmente". A reunião ocorre sempre em janeiro, nos Alpes suíços, e é denominada "Fórum de Davos". A próxima reunião, porém, foi remarcada recentemente para junho de 2021, e terá como tema "O Grande Reinício" ("*The Great Reset*", em inglês). O anúncio do tema foi feito pelo príncipe de Gales e o presidente do Fórum, Klaus Schwab, ainda em junho deste ano, na cidade de Genebra, sede do Fórum Econômico Mundial.

De acordo com Schwab, "O Grande Reinício" será um engajamento para construir conjuntamente "e de maneira urgente" as bases de um "novo sistema econômico e social" para um futuro "mais justo, mais sustentável e mais resistente". O "gancho" é justamente a avassaladora crise econômica pós-pandemia, a qual já era prevista pelos organizadores do Fórum de Davos meses atrás, apesar de boa parte da mídia ter, durante os primeiros meses da pandemia, se recusado a falar sobre isso e até mesmo atacado quem falava sobre o assunto, tratando quem o fizesse de pessoas que só pensavam em dinheiro e não em vidas. Bem, agora a conta chegou: a Organização das Nações Unidas (ONU) anunciou em 31 de agosto que a fome decorrente da crise econômica provocada pelo isolamento social radical vai matar muito mais do que a pandemia de COVID-19.

Crise econômica mundial: como previsto, a fatura chegou

O número de pobres e miseráveis simplesmente dobrou no mundo nesse período. Foi um salto de cerca de 100% em apenas poucos meses. Ainda no final de abril, os representantes do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas já divulgavam a estimativa de 265 milhões de miseráveis no mundo como fruto "da crise provocada pela pandemia de coronavírus" – leia-se "*lockdown*" (o isolamento social radical de toda a população).

Meses atrás, o *lockdown* era defendido fervorosa e fanaticamente pela imprensa e governadores, que citavam na época até a Organização Mundial de Saúde (OMS) como defensora dessa medida, só que a própria OMS hoje se desdiz, afirmando que o *lockdown* é um tremendo erro e que os efeitos de uma crise econômica para a vida e a saúde das pessoas é pior do que qualquer pandemia.

Divulgação Fórum Econômico Mundial



O tema da próxima edição do Fórum Econômico Mundial é "O Grande Reinício": aproveitando a crise econômica provocada pelas medidas radicais impostas no combate à pandemia de COVID_19, a elite mundial espera "reiniciar o planeta" pregando um "novo contrato social", criando uma Nova Ordem Mundial

Além disso, os números de contaminação e de mortos por COVID-19 apresentados pelos países que não fizeram *lockdown*, mas apenas isolaram grupos de risco e tomaram medidas de higiene (Coréia do Sul, Suécia, Japão, Austrália etc), se mostraram proporcionalmente ou mais baixos ou, nos piores casos, no máximo idênticos aos números dos países que fizeram *lockdown*. Ou seja, hoje já se sabe que medidas radicais de isolamento social não fazem a menor diferença para conter o avanço do vírus. Ao contrário: em alguns países que fizeram lockdown extremamente rígido, como Argentina e Peru (só para citar exemplos mais próximos), o número de infectados e de mortos por milhão de habitantes foi muito mais alto do que o da maioria dos países. Nos Estados Unidos, os estados que fizeram isolamento rígido da população também foram os que mais sofreram com a pandemia.

Lucrando na pandemia

Assim, como era previsível, as medidas radicais impostas pelos governantes de vários países do mundo visando ao combate à pandemia de COVID-19 provocaram uma crise econômica mundial de grande magnitude. A elite mundial, claro, já esperava esse efeito, tanto que lucrou absurdamente durante a pandemia. Prevendo o que iria acontecer, souberam onde melhor investir: no caso, em ações na Bolsa de Valores ligadas às áreas de saúde e tecnologia.

Segundo levantamento da ONG Oxfam, da entidade Americans for Tax Fairness, do banco suíço UBS e da agência de auditoria PWC, enquanto o desemprego aumentava e a população mundial empobrecia durante a pandemia, a fortuna dos bilionários no mundo subia em uma velocidade recorde. De abril a julho (ou seja, em apenas quatro meses), foi um crescimento de 27,5% da fortuna dos megarricos. Inclusive, nesses mesmos quatro meses, 31 novos bilionários surgiram no planeta. Fala-se que Jeff Bezos, dono da Amazon, teve um ganho pessoal tão grande em ações nesse período que pode chegar a se tornar, até o final do ano, o primeiro homem trilionário da história.

Em quatro meses de pandemia, os bilionários norte-americanos ficaram 15% mais ricos (434 bilhões de dólares a mais), a fortuna dos bilionários latino-americanos subiu 17% (48,2 bilhões de dólares a mais), a dos bilionários chineses cresceu 41% (o maior crescimento de todos) e a dos bilionários brasileiros cresceu 34 bilhões de dólares no mesmo período.

Crise gera oportunidade de ouro para globalistas

Diante do atual cenário de crise mundial, com avanço da pobreza e da fome, a elite mundial se vê diante de uma oportunidade de ouro para avançar a sua agenda de governança global sobre o mundo. A proposta do Fórum de Davos a ser apresentada ano que vem, "O Grande Reinício", mostra isso.

Conforme os organizadores do fórum já anunciaram, a exigência agora é de "um novo contrato social centrado na dignidade humana e na justiça social". A avaliação da elite mundial é de que a pandemia de COVID-19 "escancarou rupturas de longa data nas economias e nas sociedades, e criou uma crise social" que "necessita urgentemente" de uma solução. Essa solução seria um acordo entre as nações (o tal "novo contrato social") para que se submetam a determinada agenda de metas elaborada por essa elite e administrada por burocratas internacionais a seu serviço.

O Fórum de Davos reunirá nos Alpes suíços dezenas de chefes de Estado e de governo, ministros, grandes executivos e acadêmicos, para os quais essas metas serão apresentadas e discutidas.

A nova ordem mundial e as profecias bíblicas

Há muito tempo que o grande sonho da elite mundial é estabelecer uma nova ordem internacional unificada sob o controle direto de uma junta mundial, a qual chamam de "governança mundial" (leia-se "governo mundial").

Em 1995, a Comissão Sobre Governança Global, das Nações Unidas, publicou um relatório intitulado "Nossa Comunidade Global", em que afirmava: "Num mundo cada vez mais interdependente, as antigas noções de territorialidade, independência e não intervenção perdem uma parte de seus significados. As fronteiras nacionais são cada vez mais permeáveis. (...) As nações devem cada vez mais aceitar que, em certos domínios, e particularmente no domínio dos bens comuns globais, a soberania deve ser exercida coletivamente. (...) Por todas essas razões, o princípio de soberania e as normas que dela derivam devem ser adaptadas às realidades em mudança. (...) No entanto, certos governos relutam em aceitar a divisão da soberania nacional necessária ao bom funcionamento de poderosas regras e instituições multilaterais".

Essas aspirações de grande parte da elite mundial implica um governo mundial que será aparentemente democrático, mas, na realidade, estará sob o total controle de burocratas não-eleitos de várias nações que atendem a interesses de uma elite política e econômica. Entretanto, é importante que se diga que esse sistema "multilateralista" deverá desembocar depois em um outro sistema que será "minilateralista", até se tornar uma ditadura mundial. Isso pode ser visualizado pelas palavras de Moisés Naím, editor-chefe da revista *Foreign Policy*, membro do Conselho Internacional de Mídia do Fórum Econômico Mundial e membro do Conselho Administrativo da Fundação Open Society, do famoso bilionário globalista George Soros. Escreve Naím. Em seu artigo *Minilateralism* ("Minilateralismo"), publicado na edição de julho/agosto de 2009 da revista *Foreign Policy*, Naím explica o conceito:

"Quando foi a última vez que você ouviu falar que um grande número de países concordou, através de um acordo internacional, sobre alguma questão premente? Não em mais de uma década. O último acordo de comércio multilateral bem-sucedido remonta a 1994, quando 123 países se reuniram para negociar a criação da Organização Mundial do Comércio e concordaram com um novo conjunto de regras para o comércio internacional. Desde então, todas as outras tentativas de

iciar o mundo" a partir de 2021

países criem "novo contrato social" que implica, na prática, governo global

Divulgação Fórum Econômico Mundial



Klaus Schwab, fundador e presidente do Fórum Econômico Mundial, em divulgação oficial do próximo fórum: "A pandemia representa uma rara – mas limitada – janela de oportunidade para refletir, reimaginar e 'resetar' (reiniciar) nosso mundo"

Captura de tela



A eleição presidencial norte-americana neste mês é decisiva para a geopolítica mundial dos próximos anos, porque, dependendo de quem ocupar o assento na Casa Branca nos próximos quatro anos, os ideais globalistas poderão avançar enormemente no mundo ou sofrer um retrocesso momentâneo

chegar a um acordo comercial global fracassaram. O mesmo é verdade em relação a esforços multilaterais para reduzir a proliferação nuclear. O último acordo internacional significativo de não-proliferação foi em 1995, quando 185 países concordaram em estender um tratado de não-proliferação existente. Na última década e meia, iniciativas multilaterais não só fracassaram, mas a Índia, Paquistão e Coréia do Norte demonstraram seu status inequívoco de potência nuclear. Sobre o meio-ambiente, o Protocolo de Kyoto, um acordo global para reduzir as emissões de gases com efeito estufa, foi ratificado por 184 países desde que foi adoptado em 1997, mas os Estados Unidos, o segundo maior poluidor do ar no mundo, depois da China, não o fez, e muitos dos signatários têm falhado em atingir seus objetivos".

"O padrão é claro: desde o início de 1990, a necessidade de colaboração multinacional efetivamente aumentou, mas, ao mesmo tempo, as negociações multilaterais têm inevitavelmente falhado; prazos não foram respeitados; compromissos financeiros e promessas não são honrados; a execução parou e a ação coletiva internacional ficou muito aquém do que foi oferecido e – mais importante – do que é necessário. Essas falhas representam não só a falta de um consenso internacional permanente, mas também uma obsessão com o multilateralismo como panaceia para todos os males do mundo. Tornou-se muito perigoso continuar a contar com grandes negociações multilaterais, que pararam de produzir resultados quase duas décadas atrás. Então, o que deve ser feito?"

"Para começar, vamos esquecer de tentar fazer com que os quase 200 países do mundo concordem sobre algo. Temos de abandonar esse tolo objetivo em favor de uma nova ideia: minilateralismo. Por minilateralismo quero dizer uma abordagem mais inteligente e orientada: devemos trazer para a mesa o menor número possível de países necessários para ter o maior impacto possível sobre a solução de um problema específico. Quantos países? Pense na resposta como o número mágico do minilateralismo".

Esse "número mágico" pode ser, de repente dez. Dez nações entre as mais poderosas do mundo. Segundo a profecia bíblica, será de um grupo de dez "chifres" (que simbolizam na Bíblia poder ou autoridade, e que podem ser uma referência a líderes de nações ou líderes de alianças políticas regionais de âmbito global) que surgirá o "chifre" mais forte, que governará sobre os demais – no caso, esse líder será o Anticristo (Daniel 7.7,8; Apocalipse 17.12,13). Em outras palavras, o globalismo nada mais é do que apenas uma etapa de transição entre o atual cenário e o futuro governo do Anticristo. É uma ponte para o cenário escatológico final, para a transição entre o que Jesus chamou de "Princípio das Dores" (Mateus 24.4-14), que já estamos vivendo há muito tempo, e a "Grande Tribulação" (Mateus 24.21), a qual ainda virá.

Para que o governo do Anticristo se torne uma realidade, é preciso que antes o mundo passe por um processo de "unificação", que é chamado hoje de "globalismo"; e para que o projeto globalista avance, é necessário que irrompam crises de âmbito internacional que oportunizem a implementação de uma governança mundial em nome da estabilidade no planeta. Pandemias, fortes crises econômicas mundiais e discursos ecoterroristas, como o dos defensores da teoria do aquecimento global antropogênico, são alguns fatores que servem para alimentar esse processo. Então, uma vez o globalismo cristalizando em forma de "minilateralismo", o cenário escatológico estará montado.

Não sabemos se será agora que o projeto globalista finalmente deslanchará, mas sabemos que a luta pela sua implementação prossegue de vento em popa.

Um dos eventos deste ano para o qual o mundo olha com atenção, e que pode ajudar a atrasar ou acelerar esse processo inexorável, é a eleição presidencial norte-americana, marcada para este mês. Dependendo de quem ocupar o assento na Casa Branca nos próximos anos, uma vez que os Estados Unidos são uma forte influência no cenário internacional hoje como superpotência econômica e bélica que é, podemos ver avanços ou retrocessos momentâneos nesse cenário. Seja como for, só Deus conhece perfeitamente o passado, o presente e o futuro (Salmos 147.5; Isaías 46.10), e sabe como se desenrolará essa história em todos os seus detalhes.

Uma coisa é certa: o relógio do final dos tempos avança. O Retorno de Cristo se aproxima. Maranata! Ora, vem, Senhor Jesus!

Em tempo

Paulo Ludwig Batista

"Este é para mim um vaso"

Shutterstock



Meditemos sobre o texto de Atos 9.15, que diz: "Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel". Vejamos alguns apontamentos sobre essa passagem.

1. Este é para mim um vaso.

a) *Um vaso comprado* (propriedade de Deus). "... fostes comprados por bom preço" (1Co 6.20). Paulo está se referindo a alguém que está comprando um escravo em um leilão como era costume na época. Com Sua morte, Jesus pagou o preço para nos resgatar da escravidão do pecado. Prisioneiros de guerra (*considerados despojos*) eram trazidos e vendidos como escravos em praça pública.

b) *Um vaso selado* (propriedade de Deus). O Espírito Santo, que vive dentro de nós, é a garantia de que pertencemos a Deus (Ef 4.30). Nunca devemos repelir, ignorar ou rejeitar o Espírito de Deus, muito menos entristecê-lO. Se nos lembrarmos de quem vive em nós, seremos muito mais seletivos quanto ao que pensamos, lemos, vemos, dizemos e fazemos.

c) *Um vaso (instrumento) escolhido*. O Senhor disse a Ananias: "Vai, pois Eu escolhi esse homem para ser um vaso, e para trabalhar para Mim" (At 9.15). Isso significa termos uma vida de submissão, separada e consagrada ao serviço de Deus. Também significa sermos portadores do nome (da pessoa) de Cristo, como também sermos vasos vazios de nós mesmos: vazios de ciúmes, de fofocas, de invejas, de falta de amor, mas cheios do Espírito Santo de Deus.

d) *Um vaso cheio*. Ananias temia o encontro com Saulo porque ele fora a Damasco para prender os cristãos e lavá-los como prisioneiros a Jerusalém. Mas, em obediência ao Espírito Santo, ele saudou Saulo amorosamente (At 9.17). Isso é o que está faltando em muitos de nós nos dias de hoje. Nem sempre é fácil demonstrar amor aos outros, especialmente quando temos medo ou duvidamos de suas motivações. Não obstante, devemos seguir a ordem de Jesus e o exemplo de Ananias, aceitando amorosamente os outros cristãos e companheiros da causa do Mestre. A mudança de vida e as realizações consequentes sustentaram um forte testemunho da presença e do poder do Espírito Santo na vida do apóstolo. Vemos que Paulo foi evidentemente cheio do Espírito Santo quando recebeu novamente a visão. É disto que precisamos: abrir os olhos e ver o que Deus faz e continuará fazendo.

2. Preparado para toda boa obra.

a) *Como servo* (pronto para servir). "O servo do Senhor não deve andar brigando, mas deve tratar todos com educação. Deve ser um mestre bom e paciente" (2Tm 2.24). Contender corresponde a um termo de natureza militar, usado para o combate corpo a corpo. O servo do Senhor não deve entrar em contenda, ou combate pessoal, mas, sim, ser manso e amável, cortês e prestativo (não fofoqueiro), sendo servo e servindo humildemente a todos, sejam crentes ou não. O apóstolo Paulo usa mais três ilustrações a serem seguidas por nós, além de sermos servos: soldado, lavrador e atleta.

b) *Como soldado* (pronto para lutar) - (2Tm 2.3,4). Devemos estar sempre em estado de prontidão, pois alguém assim escreveu: "Se queres a paz, prepara-te para a guerra".

c) *Como lavrador* (pronto para plantar e colher). "O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a receber a sua parte na colheita" (2Tm 2.6). Aqui, "trabalho" (gr. *kopiaō*) é "trabalhar intensamente", "labutar". Como lavradores, devemos trabalhar arduamente e sermos pacientes, pois sabemos que tudo que se planta, se colhe.

d) *Como atleta* (pronto para correr). "Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas" (2Tm 2.5). Paulo usa mais essa figura militar para nos incentivar a seguirmos adiante, apesar das lutas cotidianas, a fim de alcançarmos a vitória.

Como soldados, temos que abrir mão da segurança mundana e seguir uma disciplina rigorosa. Como lavradores, devemos trabalhar arduamente e sermos pacientes. Como atletas, devemos treinar muito e seguir as regras. Devemos seguir adiante apesar de todos os sofrimentos, a fim de alcançarmos a vitória sobre o mundo, o prêmio da soberana vocação e a esperança da colheita vindoura.

Observamos que nossos sofrimentos valem a pena quando alcançamos nossa meta de glorificar a Deus, ganhamos pessoas para Cristo e, no futuro, viveremos eternamente com Ele. Se a Igreja seguisse sempre esses conselhos deixados por Paulo, se expandiria geometricamente. Além disso, os crentes bem instruídos ensinariam outros e os comissionariam, e esses, por sua vez, ensinariam ainda outras pessoas. Os crentes precisam ser equipados para transmitir sua fé a outros. Nosso trabalho não estará terminado até que os novos crentes sejam capazes de fazer outros discípulos (alunos). Será que é exatamente isso que está acontecendo entre nós hoje?

3. Um vaso de benção.

a) *Nas mãos do Oleiro*. "Como o vaso que o oleiro fazia de barro se lhe (*estragou*) quebrou na mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu" (Jr 18.4). *Estragou* = A mesma palavra hebraica é traduzida por "se tornara completamente inútil". Então, o oleiro faz, "segundo bem lhe parece", outro vaso mostrando que havia falha no próprio barro, mas não na perícia e conhecimento do Oleiro.

b) *A serviço do Oleiro*. "...este é para mim um vaso escolhido" (At 9.15). Ainda bem que quem nos escolhe é o SENHOR, pois o que seria de nós se fossemos escolhidos pelo ser humano? Que desgraça...

c) *Útil na casa do Senhor* (2Tm 2.15). Como Deus julgará que tipo de vasos (crentes) - sendo membro ou obreiro-trabalhadores - temos sido para Ele, devemos edificar nossa vida em Sua Palavra e aplicá-la à nossa vida. Esta, por si mesma, já nos indica como viver e servir a Deus. Os vasos (crentes) que ignoram a Bíblia certamente se envergonharão no dia do julgamento. Por isso, o estudo consistente e diligente da Palavra de Deus é vital (Jo 5.39). Caso contrário, seríamos impelidos a negligenciar a Deus e ao nosso verdadeiro propósito na vida, que é "Cristo em nós, a esperança da glória" (Cl 1.27).

***Paulo Ludwig Batista** é pastor, líder da Igreja Assembleia de Deus em Clevelândia (PR), bacharel em Teologia e mestre em Ciências da Religião e Liderança Pastoral.*

Engenheiro programa "Inteligência Artificial" para reescrever a Bíblia

Shutterstock



A utilização das denominadas "inteligências artificiais" já se tornou algo corriqueiro na comunidade científica e vem expandindo em todas as áreas. O processo envolve softwares construídos com o objetivo de aprenderem a partir de ações humanas.

Mais recentemente, o engenheiro e pesquisador quântico George Davila Durendal programou uma Inteligência Artificial (IA) para reescrever a Bíblia Sagrada. Ele disse que o seu objetivo era descobrir "como um software reescreveria as palavras presentes no livro sagrado do cristianismo". O engenheiro programou a IA a fim de aprender a linguagem dos seres humanos lendo apenas os livros da Bíblia, e a nomeou "IA Jesus".

"Eu utilizei a Bíblia King James – uma tradução dos originais desenvolvida para a Igreja Anglicana – na qual desenvolvi o algoritmo de processamento de linguagem de forma que a tecnologia pudesse reescrever o texto sem alterar seu sentido, replicando, inclusive, o estilo de escrita, mas sem copiá-lo", explicou o engenheiro.

O portal TecMundo informou que a "IA Jesus" absorveu cada palavra mais do que todos os monges de todos os mosteiros que já existiram. Durendal disse que a experiência seria fruto de uma imersão profunda da Inteligência Artificial no texto, evidenciada pelo uso contumaz de palavras como "Senhor".

Bilionário testemunha sobre vida mudada por Jesus

CCF Canada



No dia 30 de agosto, o bilionário Henry Sy Jr., 67 anos, revelou detalhes de sua conversão e de seu *modus vivendi*. Ele afirmou que somente pela graça divina poderia abandonar o seu passado turbulento e tornar-se um homem de Deus. O seu depoimento aconteceu durante a celebração online do aniversário da *Christ's Commission Fellowship*, igreja que frequenta nas Filipinas. O convertido exerce o cargo de vice-presidente da SM Investments.

O seu testemunho foi transmitido em um vídeo de quatro minutos no qual ele afirma que a sua ganância por lucros o conduziu a uma vida de pecado, mas, quando veio a pandemia da Covid-19, o empresário reconsiderou seu posicionamento moral e se aproximou de Deus.

"Fomos treinados desde cedo para ganhar dinheiro e sermos os melhores nos negócios. Eventualmente, nossa empresa familiar cresceu mais e mais, até se tornar um dos maiores conglomerados nas Filipinas. Junto com esses sucessos, vieram todos os vícios e estilos de vida pecaminosos que eu achava que eram normais para um homem como eu", diz o agora convertido.

Ao ler o texto de Marcos 8.36 ("Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"), o bilionário percebeu que seu patrimônio líquido de 2,2 bilhões de dólares não seria capaz de salvá-lo.

O arrependimento resultou no abandono da sua vida pregressa. A mudança em seu comportamento alertou os familiares, que logo procuraram um relacionamento com Deus. Hoje, o magnata encoraja outras pessoas a caminharem com o Senhor Jesus.

Milhares se rendem a Cristo no Nordeste

Resultado é fruto de oração, jejum e evangelização nos nove estados

Com o objetivo de desenvolver a comunhão entre as igrejas e despertar a necessidade de envolvimento diário na tarefa da evangelização tanto local como transcultural, a União de Ministros das Assembleias de Deus do Nordeste (Umadene), presidida pelo pastor José Carlos de Lima, também presidente da AD na Paraíba e da Convenção de Ministros das Assembleias de Deus na Paraíba (Comadep), mobilizou os crentes e lideranças assembleianos dos estados nordestinos para 31 dias de jejum e oração com desfecho em concentração evangelística, entre 12 de agosto a 12 de setembro.

Denominado de *Nordeste Para Cristo*, o projeto é uma ação do Fórum de Missões do Nordeste e do Conselho de Missões da Umadene, e foi promovido pelas igrejas e convenções das Assembleias de Deus nos nove estados nordestinos.

Para nortear os envolvidos no projeto, um guia de oração foi disponibilizado com dias determinados para intercessão por cada um dos estados e pelas organizações eclesiásticas às quais a Umadene está irmanada. A agenda compreendeu oração e jejum no dia 12 de agosto, em favor de saúde espiritual, física e emocional dos pastores filiados à Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), bem como pela unidade da liderança da igreja em todo o Brasil e pelas autoridades constituídas do país; no dia 13 de agosto, pelos missionários das ADs enviados pelo mundo e pelos projetos, parcerias e administração da Secretaria Nacional de Missões (Senami), para que o Senhor guie as decisões; no dia 14 de agosto, pela Mesa Diretora da Umadene, para o Senhor guiar todas as decisões; pela saúde física, emocional e espiritual dos obreiros do Nordeste, e por estratégias para o desenvolvimento da Igreja na região; no dia 15 de agosto, pelo Conselho Administrativo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) e seu presidente, pastor José Wellington Bezerra da Costa, e pelo diretor-executivo, irmão Ronaldo Rodrigues de Souza, e os escritores da Casa, para que o Senhor continue a dar sabedoria. Foram também alvos de oração nos respectivos dias a seguir, com suas particularidades e necessidades, os nove estados, a saber: Paraíba (16 a 18 de agosto), Pernambuco (19 a 21 de agosto), Maranhão (22 a 24 de agosto), Alagoas (25 a 27 de agosto), Ceará (28 a 30 de agosto), Bahia (31 de agosto a 2 de setembro), Sergipe (3 a 5 de setembro), Piauí (6 a 8 de setembro) e Rio Grande do Norte (9 a 11 de setembro). Foram alvos das orações as autoridades civis, políticas e religiosas de cada estado e cidades, a fim de que Deus traga, por meio desses, a solução para os graves problemas sociais que vêm molestando as unidades da Federação, tais como drogas, alcoolismo, violência, desemprego e corrupção.

Foto: Umadene





Equipes saíram às ruas devidamnete paramentadas em razão das exigências para proteção da Covid-19; desfiles com bandas musicais compuseram ações evagelísticas





Cultos relâmpagos e evangelização com distribuição de literaturas fizeram parte das atividades realizadas





Milhares de vidas se renderam a Cristo em todas as frentes de trabalho, tanto no evangelismo pessoal quanto nos cultos diários como nas cruzadas evangelísticas noturnas

No dia 12 de setembro, aconteceu uma mobilização evangelística, com líderes e membros das igrejas ocupando as ruas, praças, semáforos, feiras etc, distribuindo folhetos, portando cartazes, banners e faixas, e usando camisas personalizadas. Também aconteceram trabalhos de assistência social em várias cidades. Durante o dia, milhares de cultos "relâmpagos" simultâneos foram realizados em muitos pontos da cidade com grande circulação de pessoas. À noite, cruzadas evangelísticas fecharam as atividades. Entre os públicos alcançados com a mobilização estão moradores da zona urbana e de centenas de zonas rurais, comunidades quilombolas, tribos e etnias indígenas.

Com apenas 30% dos relatórios da mobilização evangelística apurados até o fechamento desta edição do **MP**, o resultado apresentado era de 157.690 pessoas alcançadas com as ações de evangelismo, 6.852 cultos evangelísticos realizados, 37.884 residências visitadas e evangelizadas, 12.464 crentes envolvidos nas atividades de evangelização, 629 decisões por Cristo (jovens e adultos), 136 decisões por Cristo (crianças e adolescentes) e 299 reconciliações. A estimativa é de milhares de vidas ganhas para Cristo pela mobilização.

"Além de nossos desafios locais, sentimo-nos desafiados a buscar a Deus em oração por estratégias na expansão da missão transcultural. Como a Igreja Assembleia de Deus nordestina, desejamos buscar a Deus coletivamente, com objetivos comuns bem delineados por nossas lideranças, para sermos unânimes em nossos propósitos, sempre visando à glória de Deus, à edificação da Igreja e a salvação dos perdidos", registra o guia de oração.

Desde o dia 12 de setembro, deu-se início a segunda etapa do projeto, denominada *Nordeste Para Cristo Kids*, ocasião em que mais de 600 equipes compostas por cerca de 10 crianças cada, passaram por treinamento pelo Nordeste, perfazendo mais de 6 mil crianças treinadas para o impacto evangelístico realizado em 12 de outubro.

AGO da CEADDIF em Taguatinga Norte

Convenção das ADs do Distrito Federal apresenta projeto de Evangelismo e Discipulado

Como amostra de que, nestes tempos de restrição e de inúmeros desafios, se continua trabalhando para Cristo Jesus e Seu Reino, nos dias 17 a 19 de setembro, a Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Distrito Federal (CEADDIF) realizou sua 110ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) no templo-sede da Assembleia de Deus em Taguatinga Norte (ADET), presidida pelo pastor Ronaldo Fonseca de Souza.

Com todos os protocolos de segurança sanitária obedecidos, o presidente da CEADDIF, pastor Geovani Neres Leandro da Cruz, a Mesa Diretora e os convencionais reuniram-se para tratar dos assuntos que requeriam urgência e encaminhamentos das igrejas filiadas, assim como para receber as santas ministrações do Senhor, as quais edificaram a fé de todos os ministros que participaram presencial e virtualmente. Entre os participantes, em especial esteve presente, representando o presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), pastor José Wellington Costa Junior, o pastor Nehemias Araújo, presidente da Convenção das Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus em Minas Gerais e Outros (CIMADEMIGO) e da Assembleia de Deus em Betim (MG), e tesoureiro da CGADB.

"O evento foi muito bem organizado, primando pela adequação à realidade do momento e também pelo acesso irrestrito às sessões da AGO com transmissão ao vivo para os ministros adimplentes. O comparecimento online e no templo foi uma grata surpresa para os organizadores, pois era esperada uma participação tímida; porém, o resultado foi o recebimento de 12 novos campos eclesiásticos, a posse a cinco novos presidentes de campos, o recebimento de 63 novos membros e a ordenação de 36 ministros. As reuniões foram bem-sucedidas, em uma pacífica e democrática ordem", celebra pastor Geovani Neres.

Foto: CEADDIF



Ministros da CEADDIF e esposas reuniram-se no templo-sede da Assembleia de Deus em Taguatinga Norte (ADET) para a AGO



Pastor Geovani Neres Leandro da Cruz, líder da CEADDIF, presidiu os trabalhos convencionais



Membros da Mesa Diretora da Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Distrito Federal deram total apoio às decisões tomadas

Na abertura da AGO, antes de iniciar o expediente da sessão, o presidente conclamou os presentes para um minuto de silêncio em homenagem aos pastores vítimas da Covid-19, e igualmente pelos demais que foram promovidos à Eternidade em virtude de outras causas clínicas, a exemplo do pastor Luiz Alves Marinho, membro da Mesa Diretora em gestão anterior.

Foram ministrantes os pastores Carlos Alberto, presidente da AD Cruzeiro do Sul (AC); Rogélio Luís, presidente da AD em Feijó (AC); e suas respectivas esposas, missionárias Milca Santos e Surleide Alves, que ministraram nas sessões e reuniões com esposas de ministros.

Representando uma proposta da Mesa, o pastor Ruimar Fonseca de Souza, vice-presidente da ADET e da CEADDIF, apresentou a pauta de um projeto de Evangelismo e Discipulado, cuja expectativa é de que a Convenção estabeleça metas evangelizadoras aportando as igrejas pequenas em seu crescimento por meio do discipulado. Ainda em nome da Mesa, o pastor Geovani corroborou a iniciativa da CEADDIF, reafirmando seu caráter e sua vocação missionários, convocando seus membros para se mobilizarem em torno desse projeto e, assim, mostrarem a força da Igreja, "Unidos por um Propósito", que, além de oferecer serviços essenciais à fé e à obra social, está sempre em busca das almas perdidas. Também foi apresentado e aprovado o calendário para a reforma do Estatuto da Instituição. A Comissão de Reforma do Estatuto foi composta pelos pastores Jeziel Buarque de Gusmão, Jonas Leite Bezerra Filho e Neemias Araújo Santos. No encerramento dos trabalhos, os ministros foram de antemão convocados para a 111ª AGO nos dias 11 a 13 de março de 2021, que será realizada na Assembleia de Deus Videira, em Planaltina (DF).



Pastor Nehemias Araújo, líder da CIMADEMIGO e da AD em Betim (MG), e tesoureiro da CGADB, representou pastor José Wellington Costa Junior, presidente da CGADB

Evento online alcança 2,8 mil casais no PR

Escola Bíblica realizada pela AD em Curitiba teve 12 mil acessos em sete dias

A família tornou-se tema da Escola Bíblica da Assembleia de Deus em Curitiba (PR), liderada pelo pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby, que é reconhecido como um entusiasta do ensino bíblico entre os fiéis da igreja na capital paranaense. O evento aconteceu nos dias 16 a 19 de setembro com transmissão ao vivo, atendendo a procedimentos de biossegurança outorgados pelas autoridades à população.

Os palestrantes convidados ao evento foram os pastores Pablo Arthur (Londrina-PR), que dissertou o tema *O altar, a família e a volta de Jesus Cristo*; Agnaldo Betti (Campinas-SP), que comentou acerca do *Casamento, família e os sinais de alerta do "novo normal"*; e Neilson da Silva (Curitiba-PR), que apresentou o tema *Batalha espiritual, armaduras de Deus e a família*.

Fotos: Salim do Carmo e Mayara Magalhães





O pastor Agnaldo Betti foi um dos palestrantes convidados a fim de ministrar ensinamentos da Palavra de Deus voltados para as famílias; a coordenação da Escola Bíblica de Casais contou com a participação do pastor Pablo Arthur, com ensinamentos preciosos às famílias em Curitiba

De acordo com o coordenador geral do Departamento de Casais da AD em Curitiba (DECADC), presbítero Salim do Carmo, o evento foi precedido por uma campanha de oração ao longo de 30 dias. Durante as palestras, havia casais em oração a cada 15 minutos.

"Realizamos a 5ª edição da Escola Bíblica de Casais este ano em transmissão ao vivo através das mídias sociais (Facebook e Youtube) da igreja curitibana. Entendemos que o conhecimento da Palavra e o poder do Espírito Santo de Deus são fundamentais para termos casamentos e famílias felizes, para honra e glória do Senhor", frisou o coordenador. Os resultados positivos da escola bíblica motivaram o pastor Wagner Gaby. O líder agradeceu ao Senhor pela quantidade de casais que acompanharam as atividades pela *live*. "O resultado foi além de nossas expectativas. Nós computamos diversos testemunhos de bênção e transformação em muitos casamentos e famílias. Aproximadamente 2.880 casais assistiram ao vivo, e em sete dias tivemos 12 mil acessos entre Facebook e Youtube", celebra o líder.



O pastor Wagner Gaby louvou a Deus pelos bons resultados da quinta edição da Escola Bíblica de Casais

Bolsonaro em aniversário do Pr. José Wellington

Presidente da República anunciou que segunda escolha para o STF será um pastor

Na noite de segunda-feira, 5 de outubro, foi celebrado, no templo-sede da Assembleia de Deus Ministério do Belém em São Paulo (SP), um culto em ações de graças pelo aniversário de 86 anos do pastor José Wellington Bezerra da Costa, líder da referida igreja, presidente do Conselho Administrativo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) e presidente de honra da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB). Na ocasião, o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, se fez presente para prestigiar o líder assembleiano.

Devido aos protocolos adotados pelas igrejas no Brasil durante a pandemia, a capacidade do templo ficou limitada, mas, mesmo assim, 2 mil pessoas compareceram ao culto de gratidão a Deus; e pelas redes sociais da igreja, ainda outras centenas de milhares de pessoas assistiram ao culto, que foi dirigido pelo pastor José Wellington Costa Júnior, presidente da CGADB e vice-presidente da AD Ministério do Belém.

Estiveram presentes à festividade, além do presidente Bolsonaro, a primeira-dama Michelle Bolsonaro; o prefeito de São Paulo, Bruno Covas; desembargadores e outras autoridades. Lideranças das Assembleias de Deus no Brasil estiveram presentes também em peso, com a presença dos membros da Mesa Diretora da CGADB; de presidentes e membros de conselhos e comissões da CGADB; de presidentes de convenções regionais da denominação; além da presença de membros do Conselho Administrativo da CPAD e do diretor-executivo da editora, acompanhado de alguns gerentes.





Com capacidade de público reduzida, observando todos os protocolos de segurança quanto ao novo coronavírus, o templo-sede da AD Ministério do Belém em São Paulo (SP) recebeu duas mil pessoas ao culto de gratidão a Deus pelo aniversário de 86 anos do pastor José Wellington Bezerra da Costa; presente ao evento, o presidente da República, Jair Bolsonaro, acompanhou a leitura da Palavra junto com o anfitrião, pastor José Wellington Bezerra da Costa, e o parabenizou durante sua fala



A partir da esquerda, a primeira-dama Michele Bolsonaro; o presidente Jair Bolsonaro; o pastor José Wellington Bezerra da Costa, presidente do Conselho Administrativo da CPAD e da Confradesp; o pastor José Wellington Costa Junior, presidente da CGADB, e a irmã Lídia Dantas, presidente da União de Esposas de Ministros das Assembleias de Deus (Unemad)

Durante o culto, o presidente da República anunciou que o segundo nome a ser escolhido por ele para uma vaga no Supremo Tribunal Federal, o que deve ocorrer ano que vem, será não apenas um evangélico, mas um pastor.

O culto foi fervoroso do começo ao fim. Ao final, o pastor José Wellington agradeceu as homenagens, louvou a Deus pelas bênçãos recebidas durante suas quase nove décadas de vida e rememorou em alguns minutos a história das Assembleias de Deus no Brasil para as autoridades presentes.

"A maior honra e a maior glória é para Jesus Cristo, nosso Salvador! [...] Minha gratidão a Deus por meus 86 anos e por Ele ter me dado saúde. Nesses 86 anos, nunca fiz sequer uma cirurgia", louvou a Deus o líder assembleiano.

Pastor José Wellington ressaltou as origens da Assembleia de Deus no Brasil: "Dois jovens suecos, passando pelos Estados Unidos, vieram ao Brasil com os corações inflamados, cheios da glória de Deus, e começaram a pregar. Eles tinham quatro pilares, quatro mensagens simples: Jesus Cristo salva, Jesus Cristo cura, Jesus Cristo batiza com Espírito Santo e Jesus Cristo em breve voltará para buscar a Sua Igreja!", enfatizou pastor Wellington.

Neste mês, Conferência de ED online da CPAD

Primeira edição do evento de educação cristã nesse formato inicia dia 16

Entre os dias 16 a 21 de novembro, a Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) realizará a edição 32 de sua já tradicional e conceituada Conferência de Escola Dominical, mas desta feita em formato online. O evento trará ministrações da Palavra de Deus e a abordagem de métodos atuais em Educação Cristã. O tema do evento é "No princípio era a Palavra", baseado em João 1.1.

Embora diferente na forma, em razão da pandemia do novo coronavírus, o evento de educação cristã manterá a mesma qualidade de conteúdo das edições anteriores, como frisa Ronaldo Rodrigues de Souza, diretor-executivo da CPAD. "Pela força do momento, fomos impedidos de reunirmo-nos pessoalmente para aprender a Palavra de Deus. Desse modo, ciente das dificuldades, mas sem abrir mão de sua natureza educadora, a CPAD inova mais uma vez com a criação da 1ª edição da Conferência de Escola Dominical online", destaca o diretor.

Para esta edição pioneira, a editora esmerou-se em reunir ministros da Palavra e especialistas em Educação para desenvolver temas atuais e relevantes ministrados em plenárias e seminários. Entre os preletores estão os pastores Elienai Cabral (DF), Esequias Soares (SP), Jamiel Lopes (SP), Alexandre Coelho (RJ), Claiton Pommerening (SC), Douglas Baptista (DF), Esdras Bentho (RJ), Valmir Nascimento (MT), Eliezer Moraes (RS) e Joelson Lemos (RS), e as professoras Helena Figueiredo (RJ), Elaine Cruz (RJ), Joane Bentes (PR), Telma Bueno (RJ), Valquíria Salinas (SP), Anita Oyaizu (SP) e Siléia Chiquini (PR).

Tomando por base o tema central do evento, as plenárias e seminários terão especificamente os seguintes temas, entre outros: *Declaração de Fé: uma teologia para a Educação Cristã; O exame das Escrituras como pré-requisito ao ministério do ensino"; Psicologia Educacional; Equilíbrio Emocional para Professores; A importância de um currículo planejado para alcançar todos os alunos; Fazendo a Escola Dominical Crescer; Questões de Gênero – ideologias e suas práticas; Resgatando uma geração em perigo; A aptidão para ensinar como um requisito ao santo ministério; O perfil do novo gestor de Escola Dominical; Segmentação nas classes de adultos na Escola Dominical; Liderança: chave para uma Escola Dominical eficiente; O perfil do jovem do século XXI*; e *Desafios e oportunidades para os jovens nas mídias sociais.*



Além de ter acesso ao conteúdo das ministrações em vídeo, à apostila em PDF e a certificado eletrônico, o inscrito receberá, gratuitamente, um exemplar do livro Ensinando as Próximas Gerações *(CPAD), de Terry Linhart*

"Esperamos que esse evento marque técnica e espiritualmente o ministério de cada pastor, professor e superintendente de Escola Dominical, bem como todo o movimento de Educação Cristã em nosso país. Ainda que separados uns dos outros, mas unidos no Espírito Santo, temos a certeza de que teremos dias maravilhosos de aprendizado, aperfeiçoamento e profunda experiência espiritual", declara irmão Ronaldo Rodrigues.

As inscrições dão direito a assistir a 6 plenárias, a 6 entrevistas com palestrantes, a 4 seminários (de 28 opções à disposição), à apostila em PDF sobre o conteúdo das ministrações, a certificado eletrônico e a um exemplar do livro *Ensinando as Próximas Gerações* (CPAD), de Terry Linhart.

As inscrições podem ser feitas através do site *www.cpadeventos.com.br* pelo valor de R$ 50,00 à vista (no boleto ou cartão) ou dividido em 2x de R$25,00 sem juros no cartão de crédito. Mais informações pelos telefones (21) 2406-7352 ou 2406-7400.

AD em Alagoas comemora 105 anos

Pandemia não foi obstáculo para celebração dos membros e liderança a Deus

O dia 25 agosto é uma data especial da agenda dos assembleianos de Alagoas, pois foi nesse dia que as Assembleias de Deus deram seus primeiros passos no estado, graças ao esforço empregado pelo pioneiro sueco Otto Nelson. O líder da Convenção das Assembleias de Deus no Estado de Alagoas (Comadal) e da igreja local, pastor José Orisvaldo Nunes de Lima, conduziu os trabalhos do culto memorial.

Este ano, devido aos protocolos de biossegurança expedidos pelas autoridades sanitárias, não foi possível a realização da cerimônia no Ginásio do Sesi. "Nós realizamos anualmente as celebrações no ginásio, mas dessa vez não foi possível por causa da pandemia do novo coronavírus. O culto no qual agradecemos ao Senhor pelos 105 anos da denominação aconteceu em nosso templo-sede, de modo que, mesmo sem a divulgação, nós pudemos identificar os nossos amigos que acompanham as nossas celebrações anuais e demais irmãos que já haviam agendado a data festiva", explica o pastor alagoano.

Foto: Ivan Soares



Ao lado de sua esposa, a psicóloga Edivanilda Nicácio, pastor José Orisvaldo recebeu da Mesa Diretora da AD em Alagoas uma placa em homenagem pelos seus cinco anos liderando a igreja alagoana



Pastor José Orisvaldo destaca tamanho da denominação em Alagoas e a presença da igreja em lugares que nem o Estado assiste à população

De acordo com o pastor Orisvaldo, abrilhantaram a reunião memorial os componentes da diretoria da Comadal e da igreja na capital. A mensagem da Palavra de Deus foi compartilhada pelo pastor Genival Bento e o louvor ficou por conta dos cantores locais. O pastor Orisvaldo informou que, após a reunião, aconteceu um coquetel no qual participaram ambas as diretorias.

O líder assembleiano agradeceu a Deus pelos 105 anos de atividades da igreja alagoana e enfatizou a missão assistencial que exerce na comunidade. "Celebramos 105 anos dos quais eu faço parte de 45. Durante essa trajetória, os crentes enfrentaram lutas, mas também colecionaram vitórias da parte de Deus. A nossa denominação é a maior de todas neste estado da federação brasileira e representa metade dos evangélicos alagoanos; trata-se de uma igreja presente em lugares onde o Estado não pode comparecer: sertão e povoados. Nós temos missionários no interior de nosso país e no exterior também. Pela graça de Deus, temos tido muitas vitórias", frisa o líder.

Segundo os registros históricos, o início dos trabalhos em Alagoas aconteceu após o desembarque do missionário sueco Otto Nelson no estado nordestino no dia 21 de agosto de 1915, no porto de Jaraguá. Precisamente após quatro dias de sua chegada, no dia 25 de agosto, aconteceu o primeiro culto da Assembleia de Deus de Missão em Alagoas, na Rua dos Pescadores, no bairro do Trapiche da Barra.

AD em Campina Grande investe em tecnologia

Novos equipamentos e formação de novos técnicos para atender às demandas

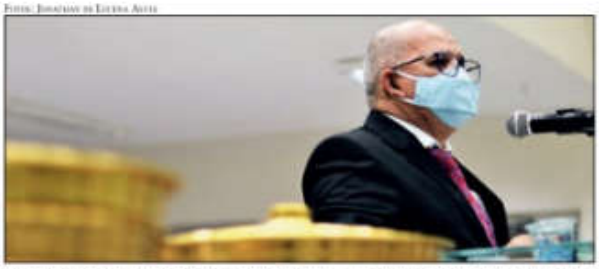
Enquanto muitas instituições estagnaram pelo temor do contágio da Covid-19, a Assembleia de Deus em Campina Grande (PB), liderada pelo pastor Daniel Nunes da Silva, decidiu investir em tecnologia a fim de adaptar-se à nova realidade em meio ao avanço da doença.

Antes das restrições outorgadas pelas autoridades entrarem em vigor, a igreja já mantinha um canal no Youtube para divulgação da Palavra de Deus, mas, por causa da demanda, o pastor Daniel Nunes decidiu investir ainda mais na área. "Quando percebemos que não podíamos reunir a membresia para juntos adorarmos o Senhor, decidimos investir em tecnologia com o objetivo de atender às necessidades espirituais dos nossos irmãos. Nós já tínhamos estrutura por causa da televisão, mas fomos adquirir câmeras e microfones além do investimento em novos técnicos a fim de continuarmos o nosso trabalho de atendimento espiritual", explica o líder.

O investimento no elemento humano e na aquisição de equipamentos técnicos deu certo. Os músicos não foram esquecidos e a liderança local adquiriu também instrumentos musicais para os cantores, tecladistas, bateristas e guitarristas. O objetivo concebido pela liderança foi alcançado através das *lives* com transmissão de qualidade, que foram bem-vindas nos lares de toda a Paraíba e no exterior também.

O pastor Daniel Nunes destaca os cultos transmitidos pelas *lives* a fim de alcançar cada público de acordo com a faixa etária e gênero. "As lives ainda continuam e a quarta-feira é reservada aos departamentos Infantil, Jovens, Adolescentes, Família e Terceira Idade. Todos participam no sentido de atender a cada segmento da sociedade. A sexta-feira foi dedicada às nossas irmãs que militam no Círculo de Oração. A visualização acontece em nossos canais no Youtube e no Facebook", informa o líder.

Foto: Jonatas de Lucena Assis





Pastor Daniel Nunes, líder da Assembleia de Deus em Capina Grande, dirige o culto de celebração da Santa Ceia do Senhor, ocasião em que os crentes reunidos cultuaram a Deus observando todas as medidas de biossegurança estabelecidas pelas autoridades



Os fiéis da Assembleia de Deus em Campina Grande reunidos no templo, mas vigilantes quanto aos protocolos de biossegurança; a pandemia não impediu a igreja de avançar, através de programação online e reuniões presenciais

Entrevista

Pastor Gilberto Marques de Souza

Convenção no Pará rumo ao centenário

Registrada como a primeira filiada à Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), a Convenção dos Ministros e Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Estado do Pará (COMIEADEPA) celebrará seu centenário em 2021.

Fundada em 18 de agosto de 1921, a entidade já teve como presidente, entre outros, os ilustres pioneiros Gunnar Vingren (missionário sueco fundador das Assembleias de Deus), Samuel Nystrom, Nels Julius Nelson, Francisco Pereira do Nascimento e Firmino da Anunciação Gouveia. Atual presidente da COMIEADEPA (desde o ano de 1990), pastor Gilberto Marques de Souza fala nesta edição do **Mensageiro da Paz** sobre sua história de conversão, como estiveram a Convenção das ADs do Pará e os crentes paraenses nesse período de quarentena, de isolamento social; como estão os preparativos para a festa do centenário da COMIEADEPA, prevista para o próximo ano; e o que ele tem feito para que seu tempo seja produtivo e ele seja efetivo em todas as coisas que se propõe fazer, considerando as muitas ocupações que tem.



Conte-nos um pouco de sua história, de sua experiência com o Senhor Jesus.

Sou filho de um casal que teve 10 filhos. Meu pai e minha mãe aceitaram Jesus no Triangulo Mineiro, na cidade de Uberaba, mas, dias depois, se mudaram para o interior. Lá naquele lugar tão distante, um dia, eu estava brincando no quintal de casa, quando minha mãe me disse assim: "Meu filho, você hoje está fazendo cinco aninhos". Fiquei contente em ouvir aquilo e meu pai surge com a Bíblia na mão, Bíblia antiga, e leu para nós o texto sobre a ressurreição de Lázaro. Só que meu pai não era de muito sorriso, beijos e abraços. Era mais sério, sisudo. Eu fiquei assim, olhando para o chão, mas olhando com o "rabo de olho", para ver a hora que meu pai saísse para comentar alguma coisa. Foi quando eu perguntei à minha mãe: "Mãe, papai leu o livro aí falando daquele homem bonzinho que fez o morto viver. Eu quero conhecer esse homem, minha mãe". Minha mãe respondeu: "Oh, meu filho, nós moramos aqui na fazenda, nessa roça, e não tem quem nos fale de Jesus". Foi aí que eu comecei a ter o desejo de conhecer a Cristo. Quando a minha mãe falou que na fazenda não havia quem nos ensinasse sobre Jesus, ela acrescentou que, quando nos mudássemos para a cidade, isso iria acontecer. Pensei: se eu moro aqui na fazenda e não há quem conheça esse homem bonzinho, eu não quero mais morar na roça. E fiquei esperando por aí e tal. Já estava então próximo do Natal e comecei a visitar os coleguinhas de lá. Vi que eles tinham presentes. Um brincava com bicicleta, outro com bola, outro com peão etc. Perguntei: "Mãe, quem dá presente para menino?". Minha mãe disse: "Meu filho, quem dá presente é o Papai Noel. Ele não vai passar aqui, pois aqui é muito difícil, a estrada é muito ruim, muito esburacada. Ele anda num burrinho; acho que o burrinho está cansado". Eu falei: "Aqui não tem quem fala de Jesus, do homem bonzinho. Aqui o Papai Noel não vem. Então, o que é que eu vou ficar fazendo aqui, minha mãe?". Ela me disse: "Não, meu filho, nós vamos mudar para a cidade". Dias depois, aparece na fazenda uma caminhonete cheia de pessoas, e a gente notou que tinha algo diferente nelas. Foram para a casa vizinha e começaram a montar uns instrumentos para tocar. Quando vi tocarem aqueles instrumentos, então falei: "Se parece com aquilo que a minha mãe canta lá em casa. Esses homens conhecem o homem bonzinho". Mesmo muito garoto ainda, eu disse: "Vou usar um esquema aqui para eles me darem atenção". Então, eu disse para um deles: "Moço, me deixa segurar este papel para vocês aí". A minha intenção era que, logo após eles executarem o hino, eles me oferecessem a história de Jesus. Eu segurei o papel e eles tocaram bem forte aquele instrumento, que era trombone de vara. Aquilo quase estourava meu ouvido, mas eu continuei segurando firme e pensando: "Depois eu vou ser recompensado". Quando eles tocaram um, dois, três hinos lá, aí eu pensei: "Agora eles vão me pagar". Mas, eles pegaram o papel, dobraram e botaram na pasta e nem "obrigado" falaram pra mim. Eu fiquei por ali, vi quando eles entraram novamente na caminhonete e foram para o lado de um igarapé. Vi que eles entraram na água e depois saíram. "Quando eles saírem, vão me falar sobre o homem bonzinho", pensei eu. E quando saíram de lá, entraram na caminhonete e foram embora. Voltei chorando para casa. Chorando copiosamente. Minha mãe me disse: "Meu filho, o que houve?". Eu respondi chorando: "Segurei o papel para o homem lá e ele não me falou sobre o homem bonzinho...". Minha mãe, coitadinha, nova convertida, com pouco preparo, me disse mais uma vez: "Meu filho, nós vamos para a cidade". Então, um dia mudamos para a cidade. A minha casa, que meu pai alugou, era bem próxima da rua. Tinha uma janela e a minha mãe dizia que quem colocava um "capinzinho" na "butina" Papai Noel pegava o "capinzinho", dava ele para o burrinho e deixava o presente na "butina". Aquela noite foi uma noite de suplício pra mim. Deixei a janela entreaberta. Passei a noite toda acordando e levantando. De manhã, fui ver a butina e não tinha nada de presente lá. Chorei novamente. Aí, fiquei naquela angústia. "Não tem Papai Noel, não tem presente, não tem quem fale do homem bonzinho...". Até que, aos 12 anos de idade, ajudando a minha mãe a lavar as panelas, ouvi cantarem o hino: "Longe do Senhor andava...". Lembrei que minha mãe cantava aquele hino. Eu estava com a mão suja de gordura, com aquele avental na frente. Levantei a cabeça, subi uma escada, saí na rua e ouvi continuarem a cantar o hino. Saí correndo, cheguei no canto, virei de novo, até que eu cheguei na Rua dos Andradas [cidade de Olímpia, Estado de São Paulo]. Lá estavam os Ganhadores de Almas. Eu me empareelhei com eles como se eu já fosse crente também. Quando cheguei, eles ainda estavam cantando, só que não mais o mesmo hino. Agora era o 15 [da Harpa Cristã]. Eles me deram um exemplar do Evangelho de João. Quando eles pregaram, aí perguntaram: "Quem quer aceitar Jesus como Salvador?". Aí eu pensei: "Agora choveu na minha roça!". Mandaram levantar a mão, aí eu levantei ficando na ponta do pé para subir o máximo possível. Devo dizer que, no ano de 1958, aceitei Jesus como meu Salvador e até hoje Ele tem segurado a minha mão.

> "Esperamos a liderança de todo o Brasil para estar conosco para cultuar a Jesus durante a festa do centenário da COMIEADEPA"

E depois disso, o que aconteceu?

Essa história tem o seu fluxo. Tão logo aceitei Jesus, vieram se despedir de mim com a Paz do Senhor, aí eu disse: não vocês não vão embora não, vocês vão à minha casa, pois na minha casa tem mais. Eles me acompanharam e lá toda a minha família aceitou Jesus. Minha mãe então convidou para que eles montassem o templo em nossa casa. Ali, então, a nossa casa ficou sendo chamada de templo-central. Tiraram móveis, colocaram bancos. Durante um bom tempo a nossa casa ficou sendo o templo-central da Assembleia de Deus. Devo informar que das seis pessoas candidatas ao batismo, quatro foram de minha casa: eu, meus dois irmãos e minha irmã.

Como os irmãos viveram no Pará esse período de quarentena, de isolamento social?

Devo dizer que a empolgação dos nossos colegas pastores e membros é muito grande. Nesse período da epidemia que apareceu em nosso Brasil e que lá está também, tínhamos os templos abertos, mas sem crentes, pois não podia ter culto; então, começamos a visitar os irmãos e a fazer *live*, essa coisa toda... Eu devo dizer aos irmãos com pureza de alma: a quantidade de pessoas que voltaram para Jesus, que estavam desviadas, foi muito grande. A arrecadação da igreja, mesmo no período forte da epidemia, aumentou. A nossa situação financeira da COMIEADEPA está melhor nesse período pós-epidemia do que antes. Deus tem nos abençoado de maneira grandiosa mesmo.

Como estão os preparativos para a festa da COMIEADEPA?

Em agosto do ano que vem, teremos o centenário. Viemos à CPAD e também fomos à CGADB para dizer que queremos todos juntos com a gente. O Brasil inteiro não só vai tomar conhecimento, mas a minha fé alcança que a nossa liderança de todo o brasil estará conosco para cultuar a Jesus.

Sabemos que o irmão tem múltiplas atividades. O que o senhor tem feito para que seu tempo seja produtivo e para ser efetivo em todas as coisas?

Às vezes me denomino "O pastor Tiririca". Não é uma referência àquele palhaço, mas àquela plantinha que dá no quintal de casa, que se está em uma terra boa, produz; e se está no meio da piçarra, produz também. Sou esse tipo de pastor. Deus me usa dessa maneira. Onde estou, da maneira que faço, Deus me abençoa e o resultado acontece. É glorioso servir a Jesus! É proveitoso estar ocupado na obra do Senhor. Já fui criança, adolescente, jovem, adulto e agora sou um "fim de safra". Estou já no fim da vida, com 78 anos, mas eu devo dizer: em momento algum, me decepcionei em servir ao Senhor. Ainda devo dizer, meus irmãos, que nos momentos em que eu chego à presença do Senhor, para conversar com Ele, nunca levo uma "fatura". Tem gente que quando vai falar com Jesus vai levar "fatura", dizendo "Fiz isso, fiz aquilo, fiz aquilo outro...". Eu não levo nenhuma "fatura", porque se eu vivo e estou aqui aos pés de Jesus é pela bondade e a misericórdia dEle, porque Ele cuida literalmente de mim. Por isso descanso no Senhor. Se você está precisando desse socorro, Ele é a pessoa que pode dar todas as bênçãos que você precisa.

Líder do *Black Lives Matter* consulta espíritos



Shutterstock

O apresentador de podcast cristão, negro e conservador Abraham Hamilton III, apresentador do *The Hamilton Corner*, na *American Family Radio*, resolveu dedicar o episódio de 19 de agosto de seu programa para destacar "O Black Lives Matter e sua Conexão com a Bruxaria". Ele disse que o movimento Black Lives Matter tem se envolvido em "bruxaria" e, na ocasião, solicitou aos cristãos que se aproximaram da organização que reconsiderassem a sua decisão.

Hamilton explicou que o movimento não era apenas uma organização de defesa da justiça social, mas trata-se de um movimento religioso. O apresentador classificou o movimento como uma "organização marxista, anti-cristã, anti-família e contra a masculinidade". Ao longo do podcast, Hamilton reproduziu o áudio de uma conversa entre uma das co-fundadoras do movimento, Patrisse Cullors, e a Dra. Melina Abdullah, uma professora de estudos africanos na California State University Los Angeles, fundadora da sede do grupo na cidade norte-americana. O diálogo ocorreu em junho, após a morte de George Floyd em Minneapolis. "Nós nos tornamos muito íntimos dos espíritos com quem nos conectamos regularmente. Cada um deles parece ter uma presença e uma personalidade diferentes. Sabe, eu rio muito com Waldesha. Eu não a conheci em seu corpo. Eu a conheci através deste trabalho". O nome mencionado refere-se a Waldesha Wilson, uma afro-americana encontrada morta em uma prisão de Los Angeles em 2016. Ou seja, ela afirma ter falado com o espírito de alguém que morreu.

Convertido na trama de morte a Billy Graham



Reprodução via AEBG

O australiano George Palmer (foto) contou em seu depoimento como o seu ódio contra Deus o levou a desejar tirar a vida de um dos maiores evangelistas de todos os tempos. Palmer disse que frequentou cruzadas evangelísticas em busca de oportunidades de matar Billy Graham. Ele comentou que a morte de seu pai deflagou a repulsa por assuntos religiosos até tornar-se líder de uma gangue em seu país de origem. Sem conseguir lidar com a perda do genitor, o jovem deferiu vários impropérios contra o Altíssimo. Com o passar do tempo, Palmer transformou-se em um adolescente problemático na escola e na vizinhança. "Sempre me disseram que eu não seria nada. Se você diz isso a uma pessoa continuamente, é nisso que ela acredita, que não vale nada, que é inútil", explicou durante entrevista ao programa *God Reports*. Corria o ano de 1959, e o evangelista norte-americano Billy Graham estaria na Austrália para realizar uma de suas cruzadas evangelísticas. Palmer imaginou ser uma oportunidade de "vingar-se", uma vez que Graham representava, justamente, o que ele mais odiava. O líder da gangue e seus capangas já estavam posicionados a fim de arremeter ao surgir uma "oportunidade", quando ele ouviu uma voz que o questionou: "O que você está fazendo aqui, George?". Ele entendeu que era algo sobrenatural e respondeu: "Ok, eu sei que é Você, Deus. Você levou meu pai. Você me machucou muito. Por que eu deveria te amar? Por que eu deveria me preocupar com você?". Palmer ouviu a resposta divina: "George, eu não levei seu pai para machucar você. Eu nunca te machucaria". O jovem não se conteve e entregou sua vida para Jesus e passou a servi-lO no Exército da Salvação. "Deus tornou esta pessoa que o odiava com todas as partes do seu ser e o amou. É incrível como o Senhor pode agir em uma situação como a que estávamos e transformar uma vida completamente. Agradeço a Ele todos os dias por isso", alegra-se o ex-deliquente.

39 países se opõem à perseguição religiosa na China

O vento está mudando para a China, à medida que cada vez menos países democráticos aceitam ser intimidados pela ameaça de retaliações comerciais se falarem sobre o péssimo histórico de direitos humanos de Pequim. Em 6 de outubro, foi lido nas Nações Unidas, em Nova York, um documento assinado por 39 países (Albânia, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Canadá, Croácia, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Haiti, Honduras, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, Letônia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, República das Ilhas Marshall, Mônaco, Nauru, Reino dos Países Baixos, Nova Zelândia, Macedônia do Norte, Noruega, Palau, Polônia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos) expressando preocupação com a perseguição religiosa na China.

O documento enfoca a situação dos direitos humanos em Xinjiang e em Hong Kong, e também menciona o Tibete e a perseguição religiosa na China em geral. Os 39 países denunciam a existência em Xinjiang do que chamam de "uma grande rede de campos de' reeducação política', onde denunciam que mais de um milhão de pessoas foram detidas arbitrariamente'.



Uganda: conversões em meio à perseguição

Pastor e fiel torturados e mortos; 2,9 mil convertidos em evangelização

Muçulmanos radicais assassinaram o pastor Peter Kyakulaga, 25 anos, e o fiel Tuule Mumbya, 22 anos, pelo fato de a dupla evangelizar os pescadores que trabalhavam no Lago Nakuwa. Pertencentes à aldeia de Namuseru, eles cruzavam o lago para ir pescar e ao interagirem com os muçulmanos nas imediações da aldeia de Lugonyola lhes convidava para as reuniões evangelísticas ali.

Os dois evangelistas ignoraram as ameaças dos muçulmanos extremistas e continuaram a compartilhar a mensagem de Jesus. Na noite de 22 de junho, o presidente do conselho local da vila de Namuseru e membro da Igreja de Uganda, David Nabyoma, foi alertado de que vários cristãos haviam sido feridos durante um ataque dos muçulmanos na área ao redor do lago, incluindo o seu filho, disse ao Morning Star News.

"Imediatamente corremos para o local do incidente com vários cristãos. Alugamos quatro barcos e dirigimos até o lago e descobrimos que dois dos cristãos foram espancados e se afogaram no lago, morrendo instantaneamente", disse ele.

A polícia chegou a prender três suspeitos. O funeral dos dois evangelistas foi acompanhado por centenas de cristãos, incluindo muitos líderes de igrejas anglicanas, pentecostais, católicas e outras denominações.

Pastor Samuel Kasigwa



UGCN



Evangelho é compartilhado por pastor para milhares de policiais; centenas deles receberam Jesus como Salvador e Senhor; milhares se entregam a Jesus por meio de evangelismo pessoal porta a porta no país africano

Shutterstock



Pastor e fiel sofreram tortura e foram assassinados por muçulmanos radicais ao evangelizarem pescadores em Uganda

Apesar das perseguições, o Evangelho continua a ser compartilhado em Uganda.

O dia 28 de agosto vai permanecer na memória dos novos convertidos da força policial da Escola de Treinamento da Polícia-Kabalye, no Distrito de Masindi. Nessa oportunidade, o pastor Samuel Kasigwa compartilhou a mensagem da Palavra de Deus com mais de 4,8 mil policiais. Kasigwa revelou durante entrevista ao Uganda Christian News que "centenas de jovens entregaram suas vidas a Jesus e o aceitaram como seu Senhor e salvador pessoal durante o evento".

"O Senhor abriu para mim uma porta para compartilhar a sua mensagem com todos eles. Centenas aceitaram a Cristo. Obrigado por todas as suas orações e apoio. Graças te dou, Jesus", disse o pastor.

O pastor revelou em um comunicado ao Uganda Christian News que a mensagem compartilhada aos agentes enfatizou questões de integridade, honestidade, fidelidade, submissão, economia, relacionamentos sexuais múltiplos e acima de tudo vida eterna. O comandante da Escola de Treinamento de Polícia-Kibalye ACP, Ziwedde Abubaker disse que 485 treinaram como inspetores assistentes de polícia, enquanto 4.324 treinaram como policiais.

"A vida desses rapazes e moças nunca mais será a mesma", afirmou o comunicado.

No dia 31 de agosto, o pastor Gerald Mwebe, acompanhado por 41 evangelistas da Igreja Streams of Life, mobilizou-se a fim de levar a mensagem do Evangelho a diversos vilarejos remotos. Ele afirmou que apesar das restrições causadas pela pandemia da Covid-19, os fiéis aceitaram o desafio de espalhar o Evangelho. De porta em porta, os evangelizadores iniciaram as atividades no distrito de Jinja, localizado na região leste de Uganda. Os representantes da igreja informaram que a iniciativa dos crentes levou 2.903 vidas a receberem Jesus como Salvador pessoal, "incluindo vários milagres".

"Damos a Deus toda a glória por esta grande colheita", disseram os envolvidos. "Foi avassalador", disse o pastor. "Na segunda-feira (31 de agosto), foram ganhas 826 almas e ontem (1º de setembro) mais 2077 almas também vieram a Cristo".

Durante uma prédica, o ministro encorajou os fiéis participarem da grande comissão. "Qualquer área que Deus o colocou, fale de seu amor", disso o pastor Mwebe.

Israel socorre comunidade judaica Beta de Yisrael na Etiópia

Fotos: The Heart of Israel/JNS e Shutterstock





A comunidade judaica Beta de Yisrael, na Etiópia, foi alvo de ajuda humanitária da Agência de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento de Israel (MASHAV). A primeira ajuda ocorreu no dia 27 de julho.

A comunidade Beta de Yisrael está localizada nas proximidades da cidade de Debre Berhan, situada a cerca de 120 km da capital Adis Abeba. Os integrantes da comunidade atravessam grave escassez de alimentação básica em decorrência das medidas tomadas por causa da pandemia do novo coronavírus somada à deterioração da situação econômica daquele país situado no chamado "Chifre da África".

O grupo de contemplados é formado por 100 pessoas, as quais receberam pacotes de alimentos e produtos de higiene. A ajuda passou pela embaixada de Israel na Etiópia antes de ser encaminhada aos membros da comunidade.

As autoridades informaram que outras ajudas humanitárias para a comunidade judaica Beta de Yisrael e para outras comunidades carentes acontecerão em breve.

Outrossim, os integrantes da comunidade judaica na Etiópia continuam imigrando para Israel. Só em março deste ano, as autoridades israelenses receberam 72 imigrantes etíopes da comunidade Falash Mura. Esses imigrantes são membros da comunidade judaica Beta Yisrael na Etiópia que se converteram ao cristianismo entre os séculos 19 e 20. Segundo historiadores, alguns desses indivíduos teriam sido constrangidos a se tornarem cristãos, enquanto os demais se tornaram espontaneamente. Alguns desses que o fizeram não espontaneamente já teriam, inclusive, retornado ao judaísmo. "Os Falash Mura haviam se convertido por medo e perseguição e, portanto, deveriam ser considerados judeus", disse o ex-rabino-chefe Ovadiah Yosef em 2002.

Papua Nova Guiné se declara oficialmente um país cristão

Bible Society



O pequeno país de Papua-Nova Guiné, localizado na Oceania e vizinho da Indonésia e da Austrália, decidiu declarar-se oficialmente cristão. O portal Family Voices publicou que a decisão se baseia no reconhecimento da sua herança cristã, conforme narrado no preâmbulo de sua Constituição, adotada após a independência da Austrália em 1975.

"Nós, o povo de Papua Nova Guiné [...] nos comprometemos a guardar e transmitir àqueles que vierem depois de nós nossas nobres tradições e os princípios cristãos que agora são nossos [...] sob a orientação de Deus, para ser o Estado independente da Papua Nova Guiné", diz o documento.

Reportagem

Perseguição na China se intensifica

Igrejas oficiais, antes toleradas, já sofrem como as clandestinas

Em 5 de outubro, paralelamente à 45ª sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, uma organização sem fins lucrativos que promove os direitos humanos e a liberdade religiosa de minorias étnicas e religiosas, chamada *Jubilee Campaign*, organizou um evento, intitulado *China Bans Faith for All Children* ("China Proíbe a Fé para Todas as Crianças"), que contou com palestrantes, especialistas e sobreviventes de perseguições na China. O evento teve como objetivo informar ativistas internacionais sobre as violações da China aos direitos à liberdade religiosa de seus cidadãos.

Segundo as denúncias, o Partido Comunista Chinês (PCC) tem violado constante e consistentemente os direitos das crianças à liberdade de religião ou crença, e as crianças cristãs, budistas tibetanas, uigures e Falun Gong continuam a enfrentar perseguição e assédio em praticamente todos os aspectos de suas vidas.

O artigo 14 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC) determina que "os Estados Partes respeitarão o direito da criança à liberdade de pensamento, consciência e religião", e que "os Estados Partes respeitarão os direitos e deveres dos pais e, quando aplicável, os tutores legais, de orientar a criança no exercício de seus direitos de uma maneira consistente com a evolução das capacidades da criança". Não obstante a Constituição da China, em seu artigo 36, também proteger o direito das crianças de buscarem uma crença religiosa, "a realidade na China é muito diferente", disse a palestrante principal do evento, Emilie Kao, da *The Heritage Foundation*, uma entidade conservadora norte-americana com sede em Washington.

A *Jubilee Campaign* e outros participantes do evento argumentam que, além de violar o artigo 14 da CDC, o Partido Comunista Chinês também viola o artigo 13 do mesmo documento, sobre o direito à liberdade de expressão, bem como o artigo 30, sobre os direitos das minorias culturais, étnicas, religiosas e linguísticas de desfrutarem de sua própria cultura, de professarem e praticarem sua própria religião, ou de usarem sua própria língua.

"O presidente Xi Jinping e seu Partido Comunista Chinês realmente começaram uma guerra contra a fé das crianças. Desde que assumiu o poder, ele abriu pelo menos três frentes nesta guerra contra a fé das crianças e o acesso das crianças à educação religiosa e materiais religiosos", observou Bob Fu, da organização não-governamental de defesa de direitos humanos, ChinaAid.





O líder comunista Xi Jinping aumenta suas ações contra a igreja na China: guerra do comunismo contra o cristianismo mais uma vez



Se os cristãos nas igrejas oficiais da China não se submeterem às novas regras, as quais ferem à sua fé, seus templos são destruídos; e os que resolvem cultuar nas ruas por falta de templo estão sendo presos

Outros convidados especiais incluíram Peter Irwin, do Projeto de Direitos Humanos Uigur; Elfidar Iltebir, da Associação Americana Uigur; Sean Lin, do Falun Dafa D.C.; Kai Müller, da Campanha Internacional pelo Tibete; e duas vítimas de perseguição na China.

Igrejas na China obrigadas a substituir os 10 Mandamentos

Segundo informações da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, divulgada em 6 de outubro a informação de que as igrejas protestantes pertencentes ao Movimento Tripartite Patriótico Estatal na China foram obrigadas pelo governo comunista chinês a retirar os Dez Mandamentos expostos e substituí-los por citações do governante Xi Jinping, presidente daquele país desde 15 de março de 2013.

Ainda de acordo com a embaixada norte-americana, autoridades do governo comunista chinês ameaçaram os líderes religiosos com o fechamento dos templos, caso as determinações não fossem cumpridas.

Segundo o Portal Aliança da Misericórdia, o governo chinês também ordenou a retirada das palavras "Deus", "Cristo" e "Bíblia" de certas histórias usadas na educação infantil de romances clássicos como "Robinson Crusoé". Além disso, os jovens menores são proibidos de se associar a trabalhos comunitários e pastorais. A venda on-line da Bíblia foi proibida para que se tenha o maior controle de quem as possui.

A Radio Free Asia, agência de notícias norte-americana, relatou que, no início de julho, as autoridades do condado de Yongjia, na província de Zhejiang, enviaram um guindaste e quase 100 trabalhadores para remover as cruzes que ficavam no alto de duas igrejas da localidade. A agência reportou que também em julho, na província chinesa de Anhui, o mesmo foi feito em outras igrejas. Também há relatos de igrejas que estão sendo transformadas em centros culturais para promover o socialismo, sob a alegação de que elas não possuem registro para funcionar como templos.

Essas igrejas que estão sofrendo represália não se tratam de igrejas clandestinas, não-oficiais, pois estas se reúnem informal e veladamente nas casas ou em locais secretos. São igrejas oficiais, que são aquelas toleradas oficialmente pelo governo. Pelo jeito, a tolerância está acabando.

Segundo informou a China Aid, os cristãos que forem pegos pregando nas ruas da China (uma vez que seus templos foram destruídos, logo os cultos se dão na rua) estão sujeitos à prisão administrativa. A China Aid informa também que aqueles que efetivamente são detidos, quando eventualmente são liberados, recusam-se a falar sobre o que os levou à prisão, temendo represálias.

Recentemente, a revista *Bitter Winter*, publicada pelo Centro Studi sulle Nuove Religioni (Centro de Estudos Sobre Novas Religiões), em Turim, na Itália, ao relatar o aumento da perseguição aos cristãos das igrejas oficiais chinesas, contou o caso de um membro de uma dessas igrejas, na província de Shanxi, que disse à publicação que as autoridades locais retiraram de sua casa um calendário com uma imagem de Jesus e colocaram no lugar um retrato do ditador Mao Tsé-Tung, que implantou o regime comunista naquele país em 1949, levando à morte de milhões de chineses, sobretudo cristãos. "As famílias religiosas empobrecidas devem obedecer ao Partido Comunista pelo dinheiro que recebem", teria dito àquele cristão o funcionário do governo que o repreendeu pela imagem de Jesus, fazendo a troca pela de Mao.

A perseguição na República Popular na China é antiga. Com uma população estimada de 1,4 bilhão de pessoas, ela conta hoje com mais de 100 milhões de cristãos. Segundo a Missão Portas Abertas, o país é o 23º na Classificação da Perseguição Religiosa em 2020.

LANÇAMENTOS



ENSINA-NOS A ORAR

LIVRO DA LIÇÃO DE JOVENS DO 1º TRIM/2021

Marcos Tedesco

A oração consiste em uma experiência ímpar, em que conversamos abertamente com o nosso Senhor sobre as mais diversas áreas de nossas vidas.

Este livro tem a intenção de propor reflexões teológicas a respeito da disciplina da oração e de como aplicá-los em nossa vida cotidiana.

Cód.: 551048 / 14 x 21cm/ 160 págs. / Estudo Bíblico

R$ 19,95



VERDADEIRO PENTECOSTALISMO

LIVRO DA LIÇÃO DE ADULTOS DO 1º TRIM/2021

Esequias Soares

A base de nossa fé não são experiências humanas e nem as emoções dos crentes, mas a Palavra de Deus. Este livro foi escrito para ajudar a esclarecer os pontos essenciais da fé pentecostal e explicar seu aspecto bíblico, teológico e prático.

Cód.: 551047 / 14 x 21cm/ 160 págs. / Estudo Bíblico

R$ 19,95



MISSÃO URBANA

José Alves

Com vasto repertório que vai de geografia a sociologia, *Missão Urbana* visa preparar os missionários urbanos para serem instrumentos de transformação para que cidades inteiras sejam alcançadas pelo Evangelho.

Cód.: 550239 / 14 x 21cm / 160 págs. / Missões

R$ 29,95



HISTÓRIA DA LITERATURA CRISTÃ ANTIGA

Justo L. González

O autor nos entrega uma breve história da vida e das obras dos autores que escreveram cartas, manuais de instruções, escritos apologéticos, atas de martírio, literatura apócrifa, biografias e comentários bíblicos que moldaram a teologia cristã.

Cód.: 550729 / 14,5 x 22,5cm / 496 págs. / História

R$ 89,95



TEOLOGIA E HISTÓRIA DO PENTECOSTALISMO

Claiton Ivan Pommerening, org.

Uma coletânea de textos, de autores assembleianos formados em várias áreas da teologia e outras especialidades, que resgatam as grandes doutrinas pentecostais que embasaram o movimento, numa tentativa de reafirmar os fundamentos da fé pentecostal.

Cód.: 550821 / 14,5 x 22,5cm / 226 págs. / Teologia

R$ 39,95



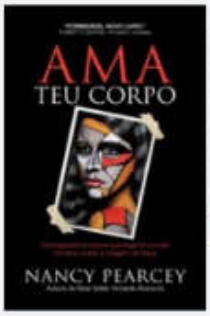
DICIONÁRIO DA VIDA DIÁRIA NA ANTIGUIDADE BÍBLICA E PÓS-BÍBLICA

Edwin M. Yamauchi & Marvin R. Wilson

Apresentado em ordem alfabética, são mais de 115 tópicos-chave nas perspectivas das 6 principais culturas, dando ao leitor uma visão completa sobre a vida no mundo antigo.

Cód.: 550940 / 15 x 23 cm / 1592 págs. / Dicionários e Obras de Referências

R$ 269,00



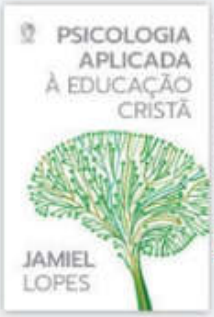
AMA TEU CORPO

Nancy Pearcey

Em *Ama Teu Corpo*, a autora vai além das manchetes que chamam a atenção e dos slogans da moda, mostrando os princípios centrais desta cosmovisão e ensinando ao leitor como lutar com inteligência e compaixão.

Cód.: 550728 / 14,5 x 22,5 cm / 372 págs / Vida Cristã

R$ 69,95



PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO CRISTÃ

Jamiel Lopes

Visando a excelência dos professores de educação Cristã e trazer o entendimento aos pais sobre o tema, o autor apresenta, à luz da bíblia, um estudo amplo sobre a psicologia na educação.

Cód.: 550730 / 14,5 x 22,5cm / 428 págs. / Liderança

R$ 74,95

WWW.CPAD.COM.BR/REDESSOCIAIS

NÃO TEMAS
É HORA
DE VIRAR
A PÁGINA

ENAS **R$ 19,96***

PROMOÇÃO MAIS POR MENOS

Aproveite e garanta o melhor da literatura cristã

Cód.: 310675

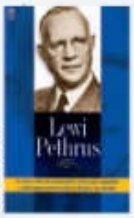

Cód.: 170619


Cód.: 173375


Cód.: 152289


Cód.: 193145


Cód.: 131716


Cód.: 117502


Cód.: 10530


Cód.: 10473


Cód.: 131413


Cód.: 214782


Cód.: 219593


Cód.: 171242


Cód.: 205728


Cód.: 152277


Cód.: 131753


Cód.: 209400


Cód.: 332753


Cód.: 231964


Cód.: 131713


Cód.: 1619


Cód.: 266940

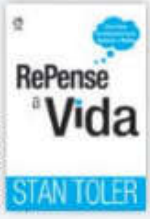

Cód.: 217059


Cód.: 263463


Cód.: 280052


Cód.: 156833


Cód.: 202878


Cód.: 191278


Cód.: 187089


Preços e condições de pagamento válidos para compras em toda rede de lojas ou pelo
0800-021-7373 (21) 96471-4716 www.cpad.com.br

RENOVE-SE NA PALAVRA



BÍBLIA SLIM

Cód.: 315255 / 14 x 21cm / Harpa Cristã / Preta

R$ 57,95



BÍBLIA LETRA GRANDE, DICIONÁRIO E CONCORDÂNCIA

Cód.: 329580 / 14 x 21cm / Harpa Cristã / Azul

R$ 78,95

OU EM ATÉ 2X **R$39,47** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA ASSEMBLEIA DE DEUS

Cód.: 342205 / 14 x 21,5cm / Capa Igreja / Preta

R$ 79,95

OU EM ATÉ 2X **R$39,97** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA THE WAY O CAMINHO

Cód.: 315453 / 14 x 22cm / Flexível

R$ 89,95

OU EM ATÉ 2X **R$44,97** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA DE ESTUDO EXPLICADA

Cód.: 347452 / 17 x 24cm / Preta

R$ 109,95

OU EM ATÉ 3X **R$36,65** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA ALÉM DO SOFRIMENTO

Cód.: 342963 / 15,7 x 17cm / 2.272 págs. / Rosa

R$ 159,95

OU EM ATÉ 5X **R$31,99** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA ESTUDO APLICAÇÃO PESSOAL

Cód.: 167395 / Preta

R$ 189,95

OU EM ATÉ 5X **R$37,99** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA DE ESTUDO MULHER CRISTÃ

Cód.: 321851 / 16 x 23cm / Harpa Cristã / Verde

R$ 199,95

OU EM ATÉ 5X **R$39,99** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL

Cód.: 163415 / 13,5 x 21cm / Harpa Cristã / Azul

R$ 199,90

OU EM ATÉ 5X **R$39,98** sem juros no cartão de crédito



HARPA CRISTÃ MÉDIA POPULAR

Cód.: 347412 / Capa Violino | Cód.: 347413 / Capa Violão / 10 x 13cm

R$ 9,95 (cada)



HARPA CRISTÃ GRANDE POPULAR

Cód.: 347415 / Capa Teclado | Cód.: 347416 / Capa SaxofoneE / 11,5 x 16,5cm

R$ 12,95 (cada)



HARPA CRISTÃ COM MÚSICA

Cód.: 315960 / 14 x 21,5cm / Preta

R$ 46,95



HARPA CRISTÃ CIFRADA

Cód.: 140432 / 21 x 28,5cm

R$ 49,95

Preços e condições válidos até 30/11/2020 ou enquanto durarem nossos estoques. Promoções não cumulativas.

ADQUIRA ESTES E OUTROS PRODUTOS EM UMA LIVRARIA CPAD!

CPAD Belo Horizonte (MG) Rua São Paulo, 1371 - loja 23 - Centro - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 343-4000 - Whatsapp (31) 97314-1426 - E-mail: vendasbh@cpad.com.br
CPAD Brasília (DF) Setor Comercial Sul - Qd-5, Bl. C - Loja 54 - Galeria - Nova Ouvidor - Brasília - DF - Whatsapp Fixo: (61) 2107-4761 - E-mail: varejo.brasilia@cpad.com.br
CPAD Curitiba (PR) Rua Senador Xavier da Silva, 450 Centro Cívico - Curitiba - PR - Tel.: (41) 2117-7950 - Whatsapp: (41) 98713-8566 - E-mail: vendas.curitiba@cpad.com.br
CPAD Jardim Guadalupe (RJ) Avenida Brasil, 22.155 – Guadalupe - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 3369-2727 - E-mail: vendas.guadalupe@cpad.com.br
CPAD Maceió (AL) Rua Boa Vista, 185 Centro - Maceió - AL - Tel.: (82) 3512-0376 / 3025-9155 Whatsapp (82) 99675-9567 - E-mail: maceio@cpad.com.br
CPAD Manaus (AM) Rua Barroso, 36 Centro - Manaus - AM - Tel.: (92) 2126-6950 - Whatsapp (92) 99500-2284 / (92) 99437-0512 / (92) 99339-6256 - E-mail: vendas.manaus@cpad.com.br
CPAD São Luís (MA) Rua da Paz, 428 – Centro - São Luís - MA - Whatsapp: (98) 2108-8415 - E-mail: vendas.saoluis@cpad.com.br
CPAD MEGASTORE (RJ) Rua Primeiro de Março, 8 Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2509-3258 - Whatsapp: (21) 99341-6369 - E-mail: vendas.rj@cpad.com.br
CPAD Natal (RN) Rua Manoel Miranda 209 Alecrim, Natal - RN - Tel.: (84) 3209-5650 - Whatsapp: (84) 98795-6613 - Whatsapp Atacado: (84) 98634-7642 - E-mail: vendas.natal@cpad.com.br
CPAD Niterói (RJ) Rua Aurelino Leal, 47 - loja A e B Centro - Niterói - RJ -1Tel.: (21) 2620-4318 - Whatsapp (21) 99552-1728 - E-mail: vendas.niteroi@cpad.com.br
CPAD Nova Iguaçu (RJ) Av. Governador Amaral Peixoto, 427 loja 101 e 103 Galeria Veplan - Centro - Nova Iguaçu - RJ - Tel.: (21) 2667-1691 - Whatsapp (21) 99883-8884 - E-mail: vendas.iguacu@cpad.com.br
CPAD Porto Alegre (RS) Rua General Vitorino, 58 Centro - Porto Alegre - RS - Tel.: (51) 3224-0664 / 3061-5444 - Whatsapp (51) 99542-8230 - E-mail: poa@cpad.com.br
CPAD Porto Velho (RO) Av. Sete de Setembro, 1.040 Centro - Porto Velho - RO - Tel.: (69) 3229-2808 / (69) 3229-8723 - Whatsapp (69) 99942-5450 - E-mail: rondonia@cpad.com.br
CPAD MEGASTORE Recife (PE) Rua Imperatriz Tereza Cristina, 36 Boa Vista - Recife - PE - Tel.: (81) 2128-4756 - Whatsapp: (81) 97902-0228 - E-mail: vendas.recife@cpad.com.br
CPAD Salvador (BA) Av. Antônio Carlos Magalhães, 4009 Loja A - Edifício Empire Center - Pituba - Salvador – BA - Tel.: (71) 2104-5300 - Whatsapp: (71) 99177-2825 - E-mail: vendas.salvador@cpad.com.br
CPAD São Paulo (SP) Rua Conselheiro Cotegipe, 210 Belenzinho - SP - Tel.: (11) 2198-2700 - Whatsapp (011) 96571-5010 - E-mail: vendas.sp@cpad.com.br
CPAD Vicente de Carvalho (RJ) Av. Vicente de Carvalho, 1083 Vicente de Carvalho - RJ - Tel.: (21) 2481-2101 - Whatsapp (21) 98385-1372 - E-mail: varejo.vicente@cpad.com.br
CPAD Vila Velha (ES) Boulevard Shopping Vila Velha - Rod do Sol nº 5000 Lojas: 1074 e 1075 Praia de Itaparica - Vila Velha - ES - Tel.: (27) 3202-2723 - Whatsapp (27) 99277-5806 - E-mail: vendas.es@cpad.com.br
CPAD MOÇAMBIQUE Av. Eduardo Mondlane, 1.178 Maputo - Moçambique – Bairro Central Tel.: (+258) 2142-1010 - WhatsApp: (+258) 84468-9369 / (+258) 84508-2787 - E-mail: mocambique@cpad.com.br
CPAD ESTADO UNIDOS 1009 Park Center BLVD., Miami Gardens, FL 33 169 - TEL: +1(305)913-3050

Reportagem

Vila e fortaleza bíblicas achadas em Israel

Vestígios de palácio real também são encontrados em Jerusalém

A Arqueologia continua sendo uma ferramenta que corrobora, para os incrédulos, o testemunho da Palavra de Deus, ao desnudar vestígios de um passado distante que é documentado nas páginas da Bíblia Sagrada. Nos registros, histórias de homens e mulheres que, através de seu testemunho de fé no Criador, definiram os rumos da humanidade.

Durante o seu ministério terreno, Jesus visitou diversas aldeias no Oriente Médio, efetuando milagres e outras maravilhas, além de divulgar o Evangelho. Um desses lugares visitados pelo Mestre foi a aldeia de Betsaida, onde Ele andou sobre as águas e alimentou cinco mil pessoas (Mc 6.45-56; Jo 6.16-24; Mt 14.13-21; Mc 6.31-44; Lc 9.10-17; Jo 6.5-15). Recentemente, uma equipe de arqueólogos conseguiu desenterrar os vestígios que eles afirmam ser a aldeia bíblica onde o Senhor teria realizado os dois milagres. Os especialistas estão convencidos de que o local onde trabalham há 32 anos é de fato o vilarejo de Betsaida. A descoberta está localizado a apenas 1,5 Km do Mar da Galileia, local onde alguns discípulos nasceram (Jo 1.44). A Bíblia revela que nesse mesmo lugar o Senhor curou um cego (Mc 8.22-26). O relato bíblico dá conta de que Jesus amaldiçoou a aldeia devido incredulidade de seus habitantes por não terem sido capazes de reconhecer Seu ministério salvífico (Mt 11.21).

O professor Rami Arav, da Universidade de Nebraska, afirmou não ter dúvidas de que o sítio arqueológico de Et-Tell é a aldeia mencionada na Bíblia. Outros especialistas indicam sobre a proximidade da água na aldeia nos tempos antigos.



Vestígios da aldeia de Betsaida, onde Jesus esteve várias vezes; mapa indica o local das escavações, que são realizadas há 32 anos

Antiga fortaleza cananeia descoberta

Escavações realizadas próximas de Kirat Gat revelaram uma antiga fortaleza erguida pelos antigos cananeus, que remonta meados do século 12 a.C., época em que Israel ainda era governado pelos juízes bíblicos. As ruínas foram encontradas por voluntários da Autoridade de Antiguidades de Israel e voluntários; a cidade onde encontra-se o sítio arqueológico está localizada no sul do país. O local encontrado mede 18 por 18 metros, guarnecido por torres de vigia nos quatro cantos, exibindo um grande limiar esculpido em uma única rocha com cerca de três toneladas e preservado na entrada da construção. Os cientistas encontraram no interior da fortaleza um pátio pavimentado com lajes de pedra e colunas; os quartos foram construídos de ambos os lados do pátio.

A Antiguidades de Israel e o Fundo Nacional Judaico (KKL) abriram o sítio arqueológico para visita gratuita do público, em uma colaboração entre ambas as instituições. De acordo com os arqueólogos, o achado confirma o relato bíblico que trata acerca da realidade geopolítica dos tempos dos juízes. "Trata-se de uma comprovação do período em que cananeus, israelitas e filisteus lutavam entre si. Nesse período, a terra de Canaã era governada pelos egípcios e seus habitantes estavam sob sua custódia", explicaram os arqueólogos Saar Ganor e Itamar Weissbein.

Os estudiosos disseram que a região foi palco de disputadas territoriais depois que hebreus e filisteus se enfrentaram no campo de batalha. Enquanto os militares israelitas estabeleceram assentamentos não fortificados nas montanhas de Benjamim e Judéia, os seus inimigos assentaram-se na planície costeira do Sul e levantaram cidades como Ashkelon, Ashdod e Gat. Mas os filisteus queriam mais e decidiram expandir seus territórios e conquistar mais terras, por esse motivo eles decidiram combater os egípcios e cananeus na fronteira. Os arqueólogos disseram que provavelmente as fronteiras iam até ao rio Guvrin, entre o domínio filisteu de Gat e o cananeu de Laquis.

"A fortaleza de Galon parece ter sido construída como uma tentativa cananéia de lidar com a nova situação geopolítica, considerando muito provável que houvesse colaboração egípcia para gerenciar a situação local. No entanto, em meados do século 12 a.C., os egípcios deixaram a terra de Canaã, o que possibilitou a invasão e destruição das cidades cananéias em um ataque que pode ter sido liderado pelos filisteus. O achado reforça a tese de instabilidade na região", explicam os estudiosos.



A foto mostra as ruínas da fortaleza Galon, que representou a resistência cananéia aos novos habitantes na região



Arqueólogos diante de vestígios proto-eólicos encontrados recentemente após escavações realizadas em Israel

Os arqueólogos Ganor e Weissbein disseram que as histórias dos juízes bíblicos mostram a conturbada realidade geopolítica e os conflitos entre os povos a fim de controlar os territórios no período do estabelecimento de novos habitantes no Oriente Médio. Eles apresentaram a passagem bíblica que narra um dos inúmeros confrontos militares ocorridos nesse instável cenário político. "E acharam Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos perizeus" (Jz 1.5).

Segundo o Breaking Israel, a estrutura do edifício demonstra seguir estruturas chamadas de "casas do governador", com técnicas egípcias reveladas nas demais escavações em Israel. Os escavadores também encontraram centenas de vasos de cerâmica, alguns ainda preservados e mantidos nas salas da fortaleza, incluindo tigela e xícara, que provavelmente eram destinadas aos rituais religiosos. Uma grande quantidade de tigelas também foi encontrada nos quartos, alguns dos utensílios confeccionados em um estilo similar às tigelas egípcias.

Vestígios de palácio real

Representantes da Autoridade de Antiguidades de Israel anunciaram no dia 3 de setembro a descoberta de uma rara coleção de artefatos arquitetônicos de pedra adornados. As raridades foram descobertas na obra de um calçadão voltado para o turismo durante um evento festivo na Cidade de Davi, no Parque Nacional dos Muros de Jerusalém. Mas o achado estava mantido em um prédio de estrutura monumental com vista para a Cidade de Davi e do Templo, e tudo leva a crer que fosse residência de um dos reis de Judá ou a uma família nobre. Os arqueólogos disseram que o local tem sido fonte de vestígios que remontam a dos reis Ezequias e Josias em um sítio arqueológico em Armon Hanatziv, um bairro de Jerusalém.

Os artefatos juntos compunham parte da estrutura de um edifício imponente, segundo informou a Autoridade de Antiguidades de Israel. O trabalho dos arqueólogos está sendo financiado pelo Ministério do Turismo, uma vez que já que faz parte de uma obra turística realizada no local. Os artefatos produzidos com calcário maciço exibem decorações com características arquitetônicas chamadas "proto-eólicos", que data a época de uma construção real do período do Primeiro Templo. As estruturas lembram chifres de carneiro em espiral e utilizadas como símbolo na moeda israelense

"A descoberta é 'emocionante', pois trata-se da primeira descoberta de modelos em escala reduzida das capitais proto-eólicas gigantes, do tipo encontrados até agora nos reinos de Judá e Israel", comemorou Yaakov Billig, diretor da escavação da Autoridade de Antiguidades de Israel.

Apologética Contemporânea

A divindade de Jesus em toda a Bíblia

CIRO SANCHES ZIBORDI



A ortodoxia vem sofrendo muitos ataques de pregadores e ensinadores que abraçaram falsas boas-novas, como o liberalismo teológico e o evangelho judaizante. Atacam a Palavra de Deus escrita — a Bíblia Sagrada, inspirada e preservada pelo próprio Senhor (2Tm 3.16,17; 2Pe 1.21) — e a Palavra de Deus encarnada, Jesus Cristo.

Recentemente, perguntaram a um famoso "mestre", outrora convidado para grandes eventos da Assembleia de Deus, se cria na divindade de Jesus. Exibindo seus conhecimentos de hebraico, citou Deuteronômio 6.4 e respondeu: "Jesus não é Deus, mas o Filho de Deus; só existe um único Deus".

Examinemos alguns textos bíblicos que confirmam, de modo objetivo (a começar pelo citado), a divindade do Filho de Deus.

Deuteronômio 6.4 – Essa primeira passagem tem sofrido na mão de pregadores judaizantes que se dizem monoteístas e sugerem que os cristãos são triteístas por defenderem a Trindade. Ora, Moisés está falando, aí, justamente de triunidade, e não triteísmo, já que o termo "único" (hb. *echad*) indica unidade composta (tri-pessoalidade). Em Gênesis 2.24 e 3.22, o mesmo vocábulo hebraico foi empregado, respectivamente, para demonstrar tanto que o primeiro casal como o Deus trino são uma unidade composta.

Isaías 9.6 – Há muitas outras passagens no Antigo Testamento que comprovam a divindade do Filho de Deus (cf. Sl 2; 110.1; Is 7.14; Jr 23.5,6; Dn 7.13; Mq 5.2; Zc 13.7; Ml 3.1 etc.). Por limitação de espaço, citamos apenas mais uma (Is 9.6), que, de modo profético, chama o menino Jesus de "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". Alguns críticos interpretam "Deus Forte" como "herói divino". Entretanto, "Isaías usa a mesma frase em 10.21 de um modo tal que isso só pode se referir a Deus. Esse Filho é um ser divino" (HORTON, 2002, p. 127).

João 1.1-5,14 – Jesus não se tornou divino ou deixou de ser Deus para tornar a sê-lo. Ele simplesmente é Deus! Como Deus encarnado, é chamado pelo apóstolo João de *logos*, termo grego para designar o Deus-Homem, já que o Verbo de Deus, ao assumir a natureza humana, não perdeu a divina. Nesse caso — haja vista o atributo da impecabilidade —, ainda que tenha sido tentado em tudo (Hb 4.15), essa tentação foi de fora para dentro, e não a partir de sua própria natureza santa, jamais contaminada pelo germe do pecado (1Pe 1.18,19).

Atos 20.28 – Esta passagem diz que Deus resgatou a sua Igreja com o seu próprio sangue. Alguém poderá dizer: "Aqui temos uma contradição, pois Deus é imortal. Ou deve ter havido erro do copista, pois quem morreu foi o ser humano Jesus, e não Deus Pai". Entretanto, a Palavra do Senhor não erra. Quem morreu foi o Deus-Homem, já que sua natureza divina fora perfeitamente unida à natureza humana viva, que respirava. Ou seja, a "divindade de Cristo não pereceu na cruz, porque toda a vida está em Deus" (SPROUL, 2017, p. 286). Ademais, na passagem em análise, temos uma referência às três pessoas da Trindade e suas diferentes relações com a Igreja: Deus Pai enviou Deus Filho (Jo 3.16), que derramou seu precioso sangue (17.4; 19.30), e o Deus Espírito age hoje entre o seu povo e por meio deste (16.8-11; At 13.1-4).

Filipenses 2.5-8 – Haja vista sua autolimitação, já que "humilhou-se a si mesmo" (cf. Hb 2.14), Jesus precisou, durante a infância e a adolescência, estudar a Lei, aprender a pregar, a ensinar e a debater (Lc 2.41-52). Mas Ele jamais deixou de ser o Verbo de Deus; a sabedoria divina sempre esteve presente em sua vida. O Filho do Altíssimo veio ao mundo como Salvador e Rei (Mt 1.1; Lc 1.32), a fim de revelar o Pai, cumprir sua missão como fiel Sumo Sacerdote, aniquilar o pecado, destruir as obras do Diabo, dar-nos o exemplo de uma vida santa e avisar a todos de sua Segunda Vinda (THIESSEN, 1987, p. 206-209).

Colossenses 1.16,17 – Esta passagem reafirma o que está escrito em João 1.1-5,14. O Filho de Deus é antes de todas as coisas. Não se tornou Deus, pois "nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele". Teontologicamente, o Filho não é inferior ao Pai. "Visto que Cristo participa do ato da criação, ele permanece acima e além do mundo criado, como o agente através de quem tudo veio a existir" (PATZIA, 1995, p. 38).

1 Timóteo 3.16 – Críticos textuais debatem se a tradução correta para este versículo é "Aquele" ou "Deus" antes da frase "se manifestou em carne". Isso porque o termo grego *theós*, quando escrito de modo abreviado (*ths*), pode ser confundido com "aquele" ou "quem". Por essa razão, a versão *Almeida Corrigida Fiel* (ACF), da Sociedade Bíblia Trinitariana do Brasil, apresenta essa passagem da seguinte forma: "Deus se manifestou em carne". De qualquer modo, a frase "Aquele que se manifestou em carne" é, também, uma clara referência ao Deus-Homem, visto que João 1.1 afirma que o Verbo encarnado "estava com Deus e era Deus".

Hebreus 1.7-9 – Aqui, o autor sagrado cita o livro de Salmos para comparar a sublimidade do Filho do Altíssimo com a limitação dos anjos e informar que Ele é Deus assim como seu Pai. Anjos são espíritos ministradores (Sl 104.4; Hb 1.14); já o Filho, superior a todos, a tudo governa e detém todo o poder em suas mãos (Mt 28.18). Por isso, o Pai diz do seu Filho: "O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade" (Sl 45.6). Por conseguinte, quem nega a divindade de Jesus opõe-se ao próprio Deus Pai.

1 João 5.20 – De modo objetivo, o apóstolo João assevera: "o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". João rechaça o gnosticismo nascente e declara com autoridade que "qualquer coisa divergente em relação a Cristo é idolatria, pois Ele é o verdadeiro Deus, a revelação verdadeira do Pai, a verdadeira propiciação pelo pecado, o pão verdadeiro, a videira verdadeira. Consequentemente, conhecê-lo é conhecer o verdadeiro Deus e a vida eterna" (BOICE, 2006, p. 177).

Apocalipse 1.8 – Nesta última passagem, o próprio Filho de Deus reafirma sua eterna divindade: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor; que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso". Ele é e sempre será Deus; não se tornou Deus nem jamais deixará de sê-lo. Como Alfa e Ômega são a primeira e a última letras do alfabeto grego, Jesus descreve-se a si mesmo como o princípio e o fim. Há dois mil anos, Ele veio em carne para revelar a glória de Deus Pai, mas é também o que há de vir (Hb 9.28; At 1.11). "Ele está vindo novamente para trazer a revelação completa do Deus Todo-poderoso" (HORTON, 1995, p. 24). "Ora, vem, Senhor Jesus!" (Ap 22.20).

Referências

BOICE, James Montgomery. *As Epístolas de João*. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

HORTON, Stanley M. *A Vitória Final*. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

_____. *Isaías, o Profeta Messiânico*. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

PATZIA, Arthur G. *Novo Comentário Bíblico Contemporâneo: Efésios, Colossenses, Filemom*. 1. ed. São Paulo: Editora Vida, 1995.

SPROUL, R. C. *Estudos Bíblicos Expositivos em Atos*. 1. ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2017.

THIESSEN, Henry Clarence. *Palestras em Teologia Sistemática*. 1. ed. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1987.

Ciro Sanches Zibordi é pastor na Assembleia de Deus da Ilha da Conceição, Niterói (RJ), e autor da série Pregadores da Bíblia, da CPAD.

Jesus proibiu ou não o uso de sandálias e bordões por Seus discípulos?

Como entender a aparente contradição entre as passagens bíblicas de Mateus 10.9,10 e Marcos 6.8, quanto ao uso e transporte de bordão, bem como o uso de sandálias em Marcos 6.9 e Mateus 10.10? Afinal, o que realmente Jesus queria ensinar àqueles homens?

(Flávio Mattos, Viamão-RS)



Shutterstock

Paulo André Barbosa

Não é de hoje que estudiosos e escritores liberais e ditos "progressistas" atacam a autoridade bíblica. Tais ataques têm sido refutados um a um, às vezes pela Arqueologia, e outras vezes por uma compreensão mais adequada da linguagem bíblica. Aqueles que persistem no ataque à confiabilidade da Bíblia utilizam registros que indicam como contraditórios; no entanto, essas tais contradições, diga-se de passagem, são apenas aparentes.

Neste artigo, veremos duas passagens bíblicas utilizadas pelos críticos com o argumento de haver contradição. Seguem:

"Não possuais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos; nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão, porque digno é o operário do seu alimento" (Mt 10.9,10).

"E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão um bordão; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto; mas que calçassem sandálias e que não vestissem duas túnicas" (Mc 6.8,9).

Ao lermos superficialmente o texto de Mateus, Jesus parece dizer que os discípulos não deveriam levar um bordão, mas em Marcos parece que Ele não proíbe seus discípulos. Porém, quando submetemos essa suposta contradição a uma análise exegética, concluímos que não existe contradição alguma ou mesmo discrepância entre os textos citados acima, uma vez que, no Evangelho escrito por Mateus, o Senhor diz que eles não deveriam levar um bordão nem uma túnica *a mais*; e em Marcos, Ele diz que eles podiam levar o bordão *que já tinham*.

Vemos o mesmo com respeito às sandálias: em Mateus, está registrado que não deveriam ser levadas a mais, ao passo que, em Marcos, Jesus diz que eles fossem calçados de sandálias.

Em certos manuscritos do Evangelho de Mateus, é utilizada a forma plural *rhabdos* (ραβδους) ao invés do singular *rhabdon*, o que leva alguns intérpretes bíblicos a considerar a hipótese de que Mateus (e também Lucas 9.3) instrui a rejeitar o acúmulo de bordões ou provisões em excesso para uma jornada, que deve ser empreendida rapidamente e de forma leve. Em Marcos, vemos que é permitido um bordão e nada mais.

Em suma, o ensino de ambos os textos é de que os discípulos deviam partir rapidamente, sem grandes preparativos, sem levar bagagem. Eles deviam depender de Deus e das pessoas a quem ministrassem. É interessante, inclusive, observar a conexão entre a descrição dos discípulos em Marcos 6.8,9, em que menciona-se sandálias e bordão, e a fuga dos israelitas do Egito (Êx 12.11), o que pode fazer com que aquele faça uma alusão a este relato, assemelhando ao ministério dos discípulos ao episódio de Êxodo.

No que diz respeito às narrativas do que foi dito ou feito, as expressões gerais são limitadas pelas particulares, e as expressões obscuras são explicadas pelas mais claras (Mt 10.10 cf. Mc 6.8, Lc 9.3). É bom lembrar que isso ocorre porque essas narrativas são compostas com base em propósitos diferentes. Em alguns casos, são descritas cronologicamente, ou no todo ou em partes.

Paulo André Barbosa é pastor na AD em Três Cachoeiras (RS) – Jurisdição da AD Porto Alegre; professor de Teologia Bíblica e Sistemática; bacharel e especialista em Teologia e Ministério Pastoral; especialista em Metodologia da Educação no Ensino Superior; especialista em Filosofia e mestre em Teologia Prática.

O Pai abandonou Seu Filho Jesus no sofrimento na cruz?

Como entender o "abandono" de Jesus pelo Pai quando o Senhor foi crucificado pelos pecados da humanidade (Mt 27.38-54; Mc 15.25-39)?

(Enéas Vital, Manaus – AM)



Shutterstock

Daniele Soares

Os estudantes da Bíblia Sagrada perceberam que o Salmo 22 inicia com o brado emitido por Jesus em seu sacrifício vicário na cruz: "Eli, Eli, lemá sabactani?"; na língua aramaico, significa "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mt 27.46b; Mc 15.34b). Na verdade, o salmo em questão é um lamento que, na antiga Israel, era utilizado como oração. O salmista expõe a Deus o sofrimento e, ao reconhecer o poderio divino, solicita ao Senhor que o ajude naquele momento de dificuldade. Jesus Cristo era judeu e viveu de acordo com as tradições de seu povo. Ele conhecia e aplicava os textos sagrados. No contexto atual de pandemia que vivemos, essas palavras nos ajudam a refletir acerca do sofrimento e ensinam que não estamos sozinhos.

Ao analisarmos o conteúdo do salmo, vemos que o seu autor sente-se abandonado por Deus (vv.1,2) e pelas pessoas que o cercam (vv.6,7,11), mas declara a sua confiança no Senhor, cujos livramentos remontam à época de seus ancestrais (vv.4,5,9,10). Por esse motivo, o salmista clama ao Senhor que o salve (vv.19-21). Alcançado pelo socorro divino, o lamento transforma-se em louvor e ações de graças (vv.22-31). O abandono fica para trás, e o salmista passa a anunciar o nome do Senhor, e o seu louvor é ouvido pelos demais integrantes da congregação, onde pagará seus votos (vv.22-25). O cântico revela o concerto de Israel com Deus, no qual existe um compromisso mútuo: de um lado, o povo serve ao Senhor; de outro lado, o Senhor guarda o Seu povo.

Ao citar "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?", Jesus identificou-se com o sentimento do salmista e lamentou o aparente abandono de Deus naquele momento. Mateus e Marcos relatam como todos ao seu redor desprezavam o "Rei dos Judeus" e zombavam dele. A natureza, sim, foi empática ao seu Criador, projetando a angústia de Jesus por meio da escuridão e do tremor da terra. A narrativa dos dois Evangelhos coincide com o aspecto profético do salmo 22: apresenta o sofrimento do Messias, fala da zombaria do povo, mostra a sede de Jesus, descreve o cenário da cruz com os malfeitores ao redor, as feridas das mãos e dos pés, e os soldados repartindo suas roupas e tirando sorte com a sua túnica. Afinal, Jesus sabia que sofreria (Mt 26.39; Mc 14.35,36), mas no final estaria a vitória, e por isso confiou no Pai até o último instante. Mateus e Marcos anunciam que o Rei dos reis entregou a própria vida em favor da humanidade.

O aparente abandono divino, portanto, pode ser entendido pelas duas naturezas de Cristo. Como humano, quando pregado na cruz, Jesus experimentou a separação de Deus que sentimos por conta de nosso pecado. Ele morreu no nosso lugar. Como Deus, Jesus nunca é abandonado pelo Pai (Mt 17.5; Mc 1.11). A cruz nos ensina que Jesus conhece o sofrimento humano e a sensação de abandono. Portanto, quando vivemos situações difíceis, devemos lembrar que Jesus prometeu que estaria conosco todos os dias até o fim (Mt 28.20), então não há por que nos desesperarmos. Devemos confiar, porque Deus não nos abandonou e não vai falhar.

Daniele Soares é membro na AD em Jundiaí (SP); professora; trabalha com revisão e edição de textos teológicos; pesquisadora das práticas culturais e da relação entre cultura e cristianismo; graduada em Economia (Universidade Mackenzie-SP) e Ciências Sociais (USP), com mestrado em Economia (PUC-SP) e Teologia com ênfase em línguas bíblicas (Fuller Theological Seminary, Pasadena, CA, EUA).

Família

O plano de Deus para a vida familiar

(parte 2)

ELIENAI CABRAL

Sobre os valores esquecidos a serem resgatados, vamos começar com a herança familiar. Gênesis 2.24 pode nos dar uma visão mais clara do que representa a herança familiar na história de vida de cada pessoa. Diz o texto: "Por isso, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne". A proposta divina é que o homem, depois de feito adulto, deixe sua família de origem e forme outra família. A expressão "e serão os dois uma só carne" tem, pelo menos, três sentidos especiais. Um sentido é *físico*, pois pelo casamento de um homem e uma mulher, os dois geram filhos e assim estará formada a família. O outro sentido é *moral*, pois ambos, homem e mulher, têm capacidade de escolher o seu cônjuge. E por último, o sentido é *espiritual*, pois a união dos dois obedece a um propósito espiritual de relação com Deus. Portanto, a união física, moral e espiritual de um homem e uma mulher, ao formarem uma família, leva consigo toda uma bagagem hereditária. Essa herança familiar acontece nos níveis físico, emocional, espiritual e educacional.

O que se entende por herança física? É a herança determinada pelo genes de nossos pais e antepassados. Eles são responsáveis, biologicamente, pelos caracteres da cor da pele e dos olhos, do tipo de cabelo, do formato do nariz, da estrutura óssea, enfim, de todos os traços físicos que herdamos. Podemos denominar de "herança genética" que recebemos dos nossos pais e familiares de sangue.

O que seria o tipo de herança emocional? Ela é recebida ainda no ventre materno. É identificada pelo nosso temperamento ou, como gostamos de chamar, nosso gênio. Os estudiosos analisam o comportamento humano através dos tipos distintos de temperamentos. Por exemplo: um tipo é extrovertido, o outro é discreto, o outro é explosivo, e ainda outro é calmo. Segundo Freud, existem quatro tipos de herança genética emocional: o sanguíneo, o melancólico, o fleumático e o colérico. Os psicólogos divergem entre si quanto aos temperamentos. Entretanto, existe um tipo de herança emocional que é adquirida. Ela surge como resultado do tratamento recebido na infância e na adolescência, geralmente por parte dos pais e das experiências vivenciadas dentro do lar. Sem dúvida, essa herança influencia a vida dentro do lar. Todas aquelas experiências emocionais, boas ou más, vão sendo, ao longo da vida, memorizadas. Quantas pessoas vivem de memórias ruins vividas dentro de uma família desajustada!

Como entender sobre herança espiritual? Um dos nossos escritores ungidos, O.S. Boyer, escreveu em 1968 o livro *Todo a Família*. A preocupação principal desse grande servo de Deus era com a salvação da família. Que tipo de herança estamos deixando para nossos filhos? Sabemos que a salvação é individual e cada um precisa ter sua própria experiência. Porém, não podemos ignorar o fato de que recebemos uma bagagem espiritual para passarmos para nossos filhos. Os jovens crescidos numa casa onde se vivenciam os princípios da Palavra de Deus certamente terão uma estrutura espiritual mental e emocional capaz de os levarem a obter experiência com Deus. Os pais devem passar para os filhos sua bagagem espiritual. A Bíblia diz que "o justo anda na sua integridade, e felizes são os filhos depois dele" (Pv 20.7). Uma herança espiritual negativa baseada em superstições, simpatias, heresias e crendices pode provocar problemas espirituais enormes. Por isso, a herança espiritual bíblica e cristã é recomendável para toda família.

O padrão divino para a família – Em 1999, comentei uma revista de Escola Dominical sobre o livro de Efésios. Na lição 12, tratamos sobre a conduta do cristão no lar. Nessa lição, desenvolvemos de forma sucinta o texto dos capítulos 5 e 6, que trata das relações sociais e das responsabilidades e papéis dos componentes familiares: marido e esposa, pais e filhos. Antes que especifique os papeis no seio da família, é importante considerar que não haverá harmonia dentro de um lar se não houver uma atmosfera familiar saudável e cristã. Uma atmosfera salutar num lar cristão é aquela onde o ensino da Palavra de Deus é aplicado e vivido diariamente. Não basta conhecer a Bíblia; é preciso que a Palavra de Deus seja demonstrada na vida de cada pessoa da família. Paulo disse em Efésios 4.32: "Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo". Essas atitudes devem ser vividas e observadas no comportamento, especialmente da parte dos pais perante seus filhos. A atmosfera familiar saudável é caracterizada por amor e disciplina. O amor demonstrado pelo marido para com a esposa e vice versa deve servir de padrão para os filhos, pois eles demonstrarão isso no futuro quando tiverem suas próprias famílias. A disciplina terá efeito positivo se for aplicada com autoridade amorosa e firme, especialmente da parte do pai, que é o responsável maior dentro do lar.

O papel da esposa na vida familiar – O princípio bíblico confronta a ideia moderna de que a esposa está no mesmo patamar do marido dentro de casa. Quando a Bíblia diz "as mulheres sejam submissas a seus próprios maridos, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos" (Ef 5.22-24), na cabeça de muitas mulheres esse é um princípio meramente de Paulo, fora da realidade moderna. Mas, do ponto de vista de Deus, a submissão tem outro significado. Em relação ao marido, o princípio que rege é o reconhecimento da mulher de que seu marido foi investido de autoridade dentro do lar. A sujeição das mulheres a seus maridos não significa subjugação, nem escravidão. Em nosso tempo, esse princípio tem sido deturpado, porque as mulheres conquistaram um espaço muito grande na sociedade moderna. Naturalmente, Satanás, interessado em deturpar os princípios divinos, inspira pessoas que não temem a Deus a denegrirem esse papel de submissão das mulheres aos seus maridos. A Bíblia não fala de um casamento meio a meio. Não existe 50% de autoridade para homens e 50% para mulheres. A autoridade dentro do lar é 100%. Deus concedeu às mulheres o ensejo de escolher, voluntariamente, o caminho da submissão que não humilha, nem deturpa, nem diminui a importância da mulher no contexto do lar. O caminho da submissão foi o caminho que Jesus decidiu aceitar, submetendo-se ao Pai. O apóstolo Paulo disse bem aos filipenses: "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente" (Fp 2.5-9). O exemplo que Jesus deu de submissão revela que na vida conjugal a esposa submissa é abençoada por Deus.

(*Continua na próxima edição*)



Crianças podem carregar o novo coronavírus por semanas

Pesquisa indica transmissão da Covid-19 três semanas após a infecção



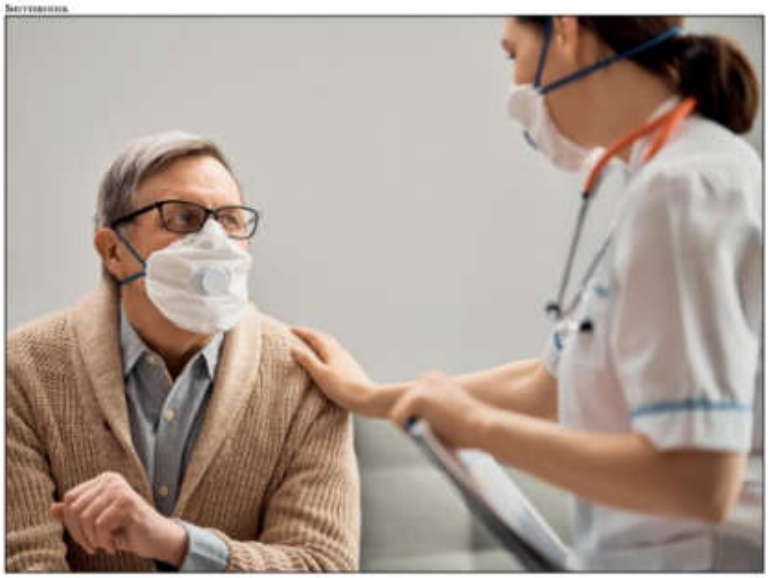
A equipe de cientistas do Hospital Nacional Infantil de Washington (EUA) divulgou uma pesquisa que dá conta de que as crianças infectadas com a Covid-19 podem transmitir a moléstia durante semanas, apesar de não apresentem sintomas. O estudo fortalece a informação outrora indicada em um estudo anterior: pesquisadores em Boston (EUA) revelaram que crianças e jovens mantinham altas cargas virais. A nova pesquisa foi divulgada no dia 28 de agosto no site da revista médica *Jama Pediatrics*, e conduzida pelas especialistas Roberta L. DeBiasi e Meghan Delaney. As duas analisaram o quadro clínico de 91 crianças sul-coreanas em 22 hospitais.

"Ao contrário do sistema de saúde dos Estados Unidos, quem testa positivo para covid-19 na Coreia do Sul permanece no hospital até ter se recuperado completamente da infecção", explica DeBiasi. As duas cientistas explicaram que 22% das crianças analisadas não desenvolveram os sintomas ao longo da infecção; 20% deram início como assintomáticas, porém, depois elas desenvolveram sintomas; e 58% manifestaram sintomas a partir do primeiro teste positivo.

Os resultados também mostraram significativas diferenças dentro do período em que as crianças permaneceram sintomáticas, variando de três dias a três semanas. As especialistas descobriram que um quinto dos pacientes assintomáticos e cerca de metade das crianças sintomáticas ainda transmitiam a doença três semanas após a infecção original. Mas elas disseram que esse quadro não reflete diretamente o seu nível de contágio.

Fonte: terra.com.br

Fique atento ao seu coração, independente da pandemia



É verdade que o vírus causador da Covid-19 pode atacar o ser humano de diversas maneiras e ao invadir o organismo de um paciente de doenças cardiovasculares prévias, as complicações são muito sérias. As pessoas que apresentam doenças crônicas, como pressão alta e diabetes, que já manifestam alguma doença cardíaca ou portadora de insuficiência cardíaca encontram-se em um grupo de maior risco.

"No caso desse grupo, existe uma pré-disposição para desenvolver a forma mais grave e severa da Covid-19, inclusive em jovens sem doenças preexistentes, mas com quadro de obesidade. Dessas pessoas, estima-se que, pelo menos, 20% vão precisar de ajuda hospitalar urgente", informa o cardiologista do Hospital 9 de Julho, Dr. Marcelo Paiva.

Os cientistas afirmam que ao invadir o sistema cardiovascular, a doença invade o sistema cardiovascular e desencadeia variadas reações e desequilibrar enfermidades que antes estavam compensadas. O quadro clínico do paciente complica-se devido as alterações em seu sistema imunológico, além do estado crônico permanente.

As recomendações são as mesmas para todos, contudo devido a vulnerabilidade dos cardiopatas e com doenças preexistentes, a prevenção deve ser redobrada a fim de minimizar as chances de contaminação. O tratamento indicado de acordo com o quadro clínico do paciente deve continuar e as vacinas devem estar em dia, principalmente a da gripe e da pneumonia.

"Na presença de qualquer sintoma relativo a complicações cardiovasculares é necessário comunicar de imediato a seu médico, para que haja o correto direcionamento", orienta o cardiologista do Hospital 9 de Julho. *Fonte: h9j.com.br*

Covid-19: perda de olfato e paladar pode durar meses



Segundo o site do Ministério da Saúde, "os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa". Entre os sintomas mais comuns estão a perda de olfato (anosmia) e a alteração do paladar (ageusia).

Em relação à duração dos sintomas, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina foi palco de uma pesquisa conduzida pela Universidade de São Paulo (USP) cujo resultado indicou que a perda de olfato pode cobrir um período de duração mais longo após a recuperação da Covid-19, causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Os pesquisadores acompanharam 650 pacientes recuperados e disseram que o sintoma pode continuar por até dois meses.

O resultado preliminar da pesquisa indica que cerca de 5% pessoas que manifestaram o sintoma após o seu restabelecimento, tiveram o paladar "bloqueado" por mais tempo do que o comum. Os pesquisadores disseram que a perda de olfato pode tornar-se permanente em alguns casos se o paciente não procurar ajuda médica de forma rápida nos estágios iniciais da Covid-19.

Os autores do estudo analisam os pacientes desde abril e entre as pessoas ouvidas, cerca de 80% afirmaram sentir a perda parcial ou total do olfato e 76% afirmaram ter perdido o paladar. Os entrevistados foram pacientes que tiveram a doença confirmada pelo exame do tipo RT-PCR. Após os dois meses e meio do primeiro contato, os cientistas encontraram cerca de 140 dos pacientes que manifestaram os sintomas. Essa quantia corresponde 5% dos entrevistados que afirmaram ter tido o sintoma.

Testemunhos

Idoso volta à vida após intercessão

Assembleiano faleceu no hospital, mas teve a vida de volta através da oração da igreja

Tudo parecia normal naquele dia 9 de maio de 2008 na residência do ex-vereador Vicente Pedro da Silva e da professora aposentada Creuza Ribeiro Alves Rocha, mas a dona de casa e membro da Assembleia de Deus em Brejo Grande do Araguaia (PA) ouviu um som de alguém cair por terra. Ao aproximar-se para verificar o que acontecera, deparou-se com o marido estendido no chão e em convulsões. Imediatamente a esposa o levou ao Hospital Municipal. Lá, o médico que atendeu ao casal aconselhou que levasse Vicente para a cidade de Marabá onde certamente seria melhor atendido.

"Dentro de 48 horas os médicos diagnosticaram que meu marido havia tido um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e ainda fraturou quatro vértebras da coluna cervical por causa da queda na sala de nossa casa. Ele teve que utilizar um colete por três meses para firmar a coluna. Após oito dias de internação, o meu esposo foi liberado pelos médicos, mas as convulsões voltaram a acontecer. Levei-o novamente ao hospital, os exames foram realizados e a equipe médica disse que as convulsões eram sequelas do AVC", conta Creuza.



O casal desfruta de uma vida normal graças a intervenção divina em meio a enfermidade

Inconformada com o quadro clínico do marido, Creuza procurou ajuda médica em hospitais e clínicas em Sumaré (SP), Goiânia (GO), Teresina (PI) e Belém (PA), mas o diagnóstico era o mesmo. A esposa recorda que, no final do ano de 2019, Vicente permaneceu acamado, pois os membros de seu corpo não obedeciam mais aos seus comandos; ele atravessou momentos difíceis, pois sua estrutura psicológica não era mais a mesma e passou a recusar alimentação. "Eu o levei para Marabá, por ser a cidade mais próxima, ao Hospital Municipal pois o Hospital Regional não o aceitaria sem antes ser analisado no Municipal. Vicente foi internado e logo o médico o indicou para ser instalado na Unidade de Cuidados Especiais, ele respirava com dificuldade e precisou ser entubado. Eu fiquei angustiada e telefonei para o pastor Jacob Soares e demais irmãs que integram o Círculo de Oração a fim de pedir ajuda em oração e demais membros de nossa igreja pois o quadro clínico de meu marido não era nada auspicioso. O meu pastor acompanhava os desdobramentos da saúde do Vicente, mas naquele momento a minha solicitação era urgente", conta.

Apesar de o paciente estar sendo monitorado constantemente por médicos e enfermeiros, além de estar sendo medicado, Creuza recebeu a notícia que ninguém supõe receber em casos como este. "Após oito dias de internação, meu marido faleceu. Cheguei a presenciar a cena de seu passamento. Os médicos levaram-me para fora do hospital e tentaram consolar-me dizendo que a hora dele havia chegado e que o paciente já estava com Deus, fiquei angustiada naquele momento, mas uma voz em meu interior dizia que aquilo não era o fim. Enquanto eu o visitava, cantava o hino 500 da Harpa Cristã para o seu enlevo espiritual".

Creuza permaneceu mais de duas horas e meia fora do hospital, sempre em oração, para aguardar os procedimentos funerários, mas foi nesse intervalo que a médica a abordou e disse o seguinte: "O senhor Vicente reagiu à medicação! Ele está vivo! Nós vamos aguardar a UTI móvel para levá-lo ao Hospital Regional". A esposa compreendeu naquele instante o grande milagre que Deus realizou na vida do casal. "Vicente permaneceu internado por dois meses e mais de um mês entubado pois o seu quadro clínico era considerado muito grave. Mais tarde, o médico disse que após a cura das escaras, devido ao tempo que permaneceu no leito, ele seria submetido a uma cirurgia para implantar uma válvula na cabeça para drenar os coágulos que formaram devido as quedas durante as convulsões. Após oito meses, foi realizada a cirurgia".

Atualmente, o casal tem tido uma vida normal, considerando a magnitude dos problemas enfrentados ao longo de 11 anos. Creuza continua a sua militância no Círculo de Oração e Vicente administra as medicações indicadas no sentido de manter o seu quadro clínico equilibrado além de realizar atividades cotidianas com limitações devido ao seu passado clínico. Ambos continuam membros da igreja local.

O pastor Jacob Soares anima-se com o testemunho de uma de suas ovelhas e faz referência ao milagre ocorrido na vida do fiel assembleiano. "Considero o nosso irmão Vicente uma referência no que diz respeito a milagres. A sua recuperação foi obra de Deus e nos momentos em que atendo uma pessoa que atravessa dificuldades eu logo menciono a recuperação do Vicente por causa do que o Senhor realizou em sua vida", afirma.

Livramento durante assalto

Há alguns anos enquanto retornava ao meu lar após reunião em nossa sede convencional na cidade de Ananindeua (PA), já em frente ao portão de minha garagem, fui abordado por quatro adolescentes que anunciaram assalto. Os jovens roubaram meu relógio, aparelho celular e minha bolsa. A minha esposa e sogra tentaram abrir o portão em meio ao desespero. Não satisfeito, um dos rapazes sugeriu que eu deveria ser morto e o seu comparsa, que estava a dois metros de distância de mim, apontou a sua arma em minha direção. A morte era certa. Mas eu olhei para ele e o questionei: "Você vai matar um pastor?". Naquele instante o adolescente não conseguiu segurar a arma que começou a tremer em sua mão. Ele foi ao encontro de seus companheiros e trouxe de volta todos os meus pertences e pediu: "Pastor ore em nosso favor", e evadiram-se em desespero. Eu rendo graças ao Senhor pelo livramento concedido e a minha vida poupada.

Pr. Juracy da Costa Pereira, Bragança (PA)

Curada de lesão no ombro

Com fortes dores, após passar por uma ressonância magnética, descobri que eu estava com uma lesão no tendão do ombro direito e que por pouco não houve rompimento total. Fui medicada, passei por sessões de fisioterapia, mas foi apenas paliativo. O próximo passo seria realizar uma cirúrgia. No ano de 2019, certa manhã de domingo ao acordar para ir ao ensaio do coral e para a Escola Dominical, que aconteceria depois do ensaio, onde eu ministraria aula, a dor estava intensa, mas Deus me deu força. Levantei-me, aprontei-me e fui. Cheguei na igreja e em oração eu disse: "Pai, se o Senhor quiser, tu podes me curar nesta manhã". Confesso que eu cantava bem baixinho, pois a dor era muito forte. Mas quando nos levantamos para louvar o meu braço foi anestesiado, senti um filete de anestesia adentrando pelos nervos do braço e indo até a ponta do dedo médio. Enquanto eu louvava o Senhor fez a cirurgia em meu ombro. Nas estrofes finais do hino eu pude soltar a voz com toda força de minha alma. Eu posso dizer que eu tenho um cirurgião ortopedista por excelência.



Josane Aparecida de Souza Fernandes, IEAD/sede, Cuiabá

Envie seu testemunho

Deus tem realizado muitos milagres de norte a sul do país. Esta página se dedica justamente a anunciá-los para a glorificação do nome de Jesus e edificação da Sua amada Igreja.

Envie-nos também o seu testemunho para o email **mpaz@cpad.com.br** ou endereço Av. Brasil, 34.401 – Bangu – Rio de Janeiro (RJ) – CEP 21852-002.

"Para que todos vejam e saibam e considerem e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isso"; "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje e eternamente" (Is 41.20; Hb 13.8).

As eleições e a importância do voto do cristão

VALMIR NASCIMENTO MILOMEM SANTOS

Setor Gráfica



As eleições municipais deste ano têm um ingrediente novo e desafiador, diante da pandemia do novo coronavírus. Por isso a votação e os prazos eleitorais foram adiados, de sorte que o primeiro e o segundo turno ocorrerão nos dias 15 e 29 de novembro, respectivamente, preservando-se, assim, o princípio democrático, o qual impõe eleições periódicas e a temporariedade dos mandatos eletivos.

Apesar dos números de contaminação na grande maioria das regiões do país indicarem redução, o momento ainda exige cuidado e cautela por parte dos eleitores. Infelizmente, milhares de pessoas estão sendo atingidas pelo vírus.

A fim de proteger a saúde de todos os envolvidos no processo eleitoral, a Justiça Eleitoral elaborou, com o apoio de cientistas e especialistas da área médica, um minucioso plano de segurança sanitária, contendo medidas gerais de proteção à saúde pública, bem como recomendações a serem implementadas durante todo o processo eleitoral, desde as convenções partidárias até o dia da votação.

Dentre as medidas estão a não exigência de identificação biométrica do eleitor e a antecipação do horário de votação em 1 (uma) hora, passando a ocorrer das 7 às 17 horas. Estabeleceu-se um horário preferencial para os eleitores maiores de 60 (sessenta) anos de idade, entre 7 e 10 horas da manhã.

Os mesários receberão máscaras de proteção facial, viseiras plásticas e álcool em gel de uso individual para higienização das mãos. Aos eleitores, será obrigatório o uso de máscaras nas seções eleitorais e nos locais de votação, recomendando-se, se possível, que levem a própria caneta para assinatura do caderno de votação.

O plano também estabelece distanciamento mínimo de 1 (um) metro nas filas, que deve ser demarcado preferencialmente mediante o uso de fitas adesivas no chão. O fluxo de votação foi elaborado de tal forma que evite pontos de contato entre eleitores e mesário, com higienização das mãos dos eleitores no início e no final da votação.

Portanto, o plano elaborado pela Justiça Eleitoral tem o propósito de proteger a saúde de todos os envolvidos no processo eleitoral, para que possamos comparecer às urnas de forma segura e assim exercermos o nosso direito de participação política.

Nesse ponto, aliás, chamo a atenção para o fato de que o voto, mais do que o cumprimento de uma obrigação legal em nosso país (salvo para os analfabetos, os menores de 16 e 17 anos e para os idosos maiores de 70 anos), é o exercício de um direito subjetivo fundamental, através do qual podemos escolher os nossos representantes. A isso dá-se o nome de sufrágio.

Por que o exercício desse direito é importante para os cristãos?

Primeiro porque a política é crucial para a vida em sociedade. Na esfera pública, a política refere-se à forma como os governantes administram e tomam as decisões para a nação, estado ou município.

Como cristãos, e conhecedores das Escrituras, devemos saber que o ser humano é um ser gregário, criado para viver em sociedade (Gn 2.18). E é exatamente através da política que o bem comum é perseguido. Nesse sentido, Johannes Althusius definiu a política como "a arte de associar os homens com a finalidade de estabelecer, cultivar e conservar a vida social entre eles". Não se deve confundir, portanto, política com politicagem, pois esta é a perversão daquela.

Segundo, as autoridades políticas exercem suas atividades sob delegação de Deus, conforme extraímos das passagens bíblicas de Romanos 13.1-2 e 1 Pedro 2.13. Não obstante, Deus permite aos homens a escolha de seus líderes, em especial para o governo secular. O Senhor estabelece princípios e regras gerais para o exercício da autoridade, de forma que a boa política sirva para aprovar leis justas, refrear o mal e praticar o bem, a fim de proporcionar aos cidadãos uma sociedade onde haja liberdade, acesso à saúde, segurança e educação de qualidade, dentre outras coisas.

Todavia, quando o homem, a partir da liberdade e responsabilidade (1Pe 2.16) conferida por Deus faz escolhas equivocadas, baseadas na aparência, sem se preocupar com a integridade e a competência da pessoa, sofrerá as consequências dessa decisão coletiva.

Terceiro, o exercício de um direito para fazer a coisa certa encontra-se presente nas Escrituras. O apóstolo Paulo valeu-se da cidadania romana para exercer seus direitos e garantias legais (At 16.37-39; 22,25-28; 25,10-12). Uma vez que os crentes são portadores de cidadania política, vivendo nesse mundo, nos é possível participar da escolha dos governantes, assim como contribuir com as discussões e o rumo político da nação.

Deixar de exercer esse direito equivale consequentemente a permitir que os nossos representantes sejam escolhidos pelos outros, inclusive não crentes. No âmbito político, a omissão no exercício do voto pode acarretar consequência drásticas para a sociedade em geral e para os cristãos em particular. Quando pessoas corruptas, imorais e portadoras de ideologias nocivas à moralidade são eleitas, tanto a sociedade quanto os cristãos são impactados diretamente.

Quarto, o exercício do voto pelo cristão é um dos principais instrumentos de influência social. O caminho para iluminar o mundo político com a luz de Cristo é o engajamento político socialmente adequado e teologicamente consistente da comunidade cristã. Isso, sem se perder nos jogos de poder e nas disputas partidárias e ideológicas.

Por fim, em ***quinto*** lugar, e não menos importante, por meio do voto os crentes podem atuar como voz profética de transformação, combate ao mal e defesa dos princípios e valores morais expressos nas Escrituras. Embora o cristão deposite toda esperança em Cristo, tendo nEle o fundamento da sua fé, sabe que vivendo em um mundo secular, a política tem papel relevante para o combate das injustiças e para a melhoria da sociedade.

Nestas eleições municipais, em especial, quando serão escolhidos representantes do Executivo e Legislativo de nossas cidades, devemos recordar a importância do voto cristão. Adotando todas as cautelas e cuidados necessários em tempos de pandemia, compareçamos às urnas para exercer de modo coerente o direito de participação política, o que implica em exercer o voto de modo refletido e com senso de responsabilidade, na busca pelo atendimento do interesse público, à luz dos valores morais e espirituais que professamos.

***Valmir Nascimento Milomem Santos** é ministro do Evangelho, jurista e teólogo; autor do livro* Entre a Fé a Política (CPAD).

A Mensagem da Cruz

Salvação consumada por Cristo

WELLINGTON MAGALHÃES CARVALHO

A frase "Está consumado", proferida por Jesus na cruz, na língua grega é sintetizada em uma única palavra: *Tetélestai*, que significa "está concluído, feito para sempre". O sacrifício de Cristo na cruz foi único e decisivo para nossa vitória sobre o pecado.

Quando Cristo falou "Deus meu, Deus meu, Por que me desamparaste?" (Mc 15.34), Ele estava demonstrando sua angústia mental; quando falou "Tenho sede" (Jo 19.28), demonstrou sua angústia física; e quando disse "Está consumado" (Jo 19.30), evidenciou ter concluído o projeto do Criador para a redenção da humanidade. Foi a palavra do triunfo, da vitória, e que indicava a nossa libertação do reino das trevas.

"Está consumado" indica que todo projeto de Deus em redimir a humanidade estava concluído. O objetivo de Deus ao enviar Seu Filho para habitar no meio de homens e revelar seu caráter foi alcançado. A proposta de Deus ao enviar Cristo para viver na Terra em forma humana e sem pecado, e morrer por nós, foi cumprida com êxito. Deus decidiu mostrar Sua graça por meio de Cristo para que venhamos entender que de nós mesmos não temos condições de realizar nada para agradar a Deus, a não ser aceitar o sacrifício de Cristo que foi completo.

Jesus cumpriu a tarefa de anunciar o Reino de Deus e pregar o arrependimento aos homens. Ele cumpriu a Lei e os profetas. Ele curou os doentes, libertou os oprimidos, confrontou os hipócritas religiosos e ensinou o Reino de Deus a todos aqueles que desejavam ouvi-lO. O Evangelho de João conclui dizendo: "Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e, se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que escrevessem" (Jo 21.25). Então, quando Jesus declarou "Está consumado", Ele estava dizendo: "Minha tarefa foi cumprida, o trabalho que me coube realizar foi concluído".



"Está consumado" atesta que Jesus quitou a dívida que tínhamos com Deus. Não tínhamos condições de salvar a nós mesmos da condenação eterna. O pecado nos deixou em débito com o Criador e Jesus foi o único capaz de assumir nossa causa. O apóstolo Paulo escreveu à Igreja de Colossos: "E quando vós estáveis mortos nos pecados e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo" (Cl 2.13-15). A cédula nos tempos do Novo Testamento consistia em um documento onde constava uma dívida e era exposto publicamente nos principais locais da cidade levando o endividado à vergonha. Essa ordenança está relacionada à Lei de Moisés, que exigia uma forma de conduta certa para o homem, mas ninguém tinha capacidade de cumpri-la fielmente. Nossa dívida era fora do nosso alcance. Jesus quitou nosso débito e não estamos mais envergonhados diante de Deus. Tínhamos um saldo negativo com Deus e Jesus quitou nossa dívida, livrando-nos da condenação e depositando em nós Seu perdão, dando-nos a garantia de vida eterna.

"Está consumado" afirma que nosso lugar celestial está garantido. Temos convicção de que ao aceitarmos o sacrifício de Cristo não desceremos mais ao inferno, mas triunfaremos sobre a morte, alcançando a vida eterna com Ele no Céu. Temos posse de "[...] uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós [nós] que, mediante a fé, estais [estamos] guardados na virtude de Deus, para a salvação já prestes para se revelar no último tempo", 1Pe 1.4,5.

"Está consumado" indica que todos os poderes do Diabo foram abalados, a cabeça da serpente estava sendo esmagada e estávamos sendo comprados com o Seu sangue. A partir daquele instante, todos que se entregam a Cristo passam a ser vitoriosos contra o Diabo e suas hostes. Devemos nos fortalecer no Senhor e na força do seu poder (Ef 6.10). A batalha contra o pecado ainda existe, porém na cruz Jesus conquistou nossa vitória sobre o pecado. E "o Deus de paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés", Rm 16.20.

"Está consumado" nos ensina que Jesus é o Cordeiro vivo e perfeito que veio do Céu para perdoar os nossos pecados. Tão perfeito que o Pai disse: "Tu és meu filho amado; em ti me tenho comprazido" (Lc 3.22).

Assim como Jesus decretou na cruz "Está consumado", evidenciando que Sua tarefa na Terra foi cumprida, precisamos entender que um dia iremos nos encontrar com Ele e prestaremos conta daquilo que Ele determinou que fizéssemos. Todos os dias, devemos nos esforçar para vivermos afastados do pecado, ser submissos à vontade de Deus e procurar anunciar o Evangelho enquanto há tempo. No dia em que eu me encontrar com Cristo na Glória, eu quero com toda propriedade afirmar: "Está consumado. A tarefa que o Senhor me designou a fazer, eu a realizei com todo amor e dedicação". Em seguida, ouvirei a Sua voz dizer: "Vinde, bendito de meu Pai, possuir o Reino que lhe está preparado desde a fundação do mundo".

Wellington Magalhães Carvalho é presbítero, secretário de Missões na Assembleia de Deus em Piracuruca, Piauí, e odontólogo.



Programa online "Celebração" abençoa irmãos na pandemia

Aulas de música, louvor e ação social na AD em Içara em plena pandemia

A Orquestra Celebração, um dos departamentos da Assembleia de Deus na cidade catarinense de Içara, deu continuidade às aulas de música aos mais carentes no município. De acordo com o maestro Jaison de Melo, são aceitos alunos a partir dos sete anos de idade e o ensino estende-se, em média, por seis meses. O responsável pelo departamento, pastor Paulo César Izidoro, acrescentou que a pandemia do novo coronavírus não interferiu na ação social promovida pela orquestra. "Pelo contrário, nós continuamos a fazer arrecadações e distribuí-las aos necessitados. Não precisamos nos deslocar até os bairros mais pobres, mas os interessados procuram o nosso templo a fim de serem beneficiados". A igreja é liderada pelo pastor Hebrom Mussini.

No período em que os templos religiosos permaneceram fechados, a igreja içarense mobilizou-se a fim de manter a agenda dos cultos. De acordo com o pastor Hebrom Mussini, cada departamento agendou a sua *live* a fim de interagir com os demais fiéis. "O projeto funcionou entre os dias 22 de março até dia 20 de abril, a partir das 20h, de modo que os nossos irmãos tiveram a chance de cultuar a Deus conosco. Os nossos jovens, Círculo de Oração, Departamento de Música e os demais participaram do projeto. Sempre respeitando as prescrições outorgadas pelas autoridades aos cidadãos", explicou o líder.

O projeto contou com a participação da Orquestra Celebração e as *lives* do departamento foram conduzidas pelo pastor Paulo César Izidoro. O programa acontecia às quartas-feiras e com formatos diferentes. "A grade na programação do 'Momento Celebração' - assim chamávamos o programa - incluía entrevistas ou um 'bate-papo' com o objetivo de alcançar os nossos irmãos do outro lado da câmera, inclusive na entrevista com a doutora Juliana Rosa, que trouxe para todos nós informações preciosas dos cuidados que a população deve ter em meio à pandemia", explica o líder.

Fotos: Cedidas Mussini e Natan Rossi



Os componentes da Orquestra Celebração em momento de louvor durante a live do programa "Celebração"





Os pastores Hebrom Mussini (microfone em punho) e Paulo César Izidoro entrevistando a doutora Juliana Rosa; a ação social promovida pela Orquestra Celebração continuou em meio à pandemia a fim de alcançar os necessitados

Perseguição a cristãos no Oriente Médio retratada em filme

O conhecido ator norte-americano Jim Caviezel (foto), que protagonizou Jesus Cristo no filme ***A Paixão de Cristo*** (2004), apresentou seu novo filme ao escritor e jornalista cristão Billy Hallowell no podcast ***Edify***, além de comentar outros assuntos ao longo de sua entrevista. "A maneira como Deus nos observa é o que traduz quem realmente somos", disse Caviezel.

O longa-metragem é descrito como um "suspense contemporâneo no Oriente Médio" e gira em torno de um "norte-americano sequestrado enquanto participava de uma conferência no Cairo, que acaba preso no Irã sob a acusação de espionagem".

O ator acrescentou que a narrativa tem como objetivo abordar a perseguição voltada contra os cristãos no Oriente Médio, uma tragédia que ainda acontece em diversos países do mundo. "A perseguição bárbara aos cristãos é algo que ainda acontece hoje e o objetivo seria criar um senso de urgência e relevância para os cristãos e não-cristãos que deveriam estar engajados nessa questão", afirma Caviezel, que diz ser essencial para os cristãos não descuidar acerca desses atos perturbadores e agir. "Quando li os Evangelhos, eu não me deparei com um Jesus inerte, que diz apenas 'Que pena para ele!'". O ator referiu-se à apatia que, às vezes, toma conta de algumas pessoas diante de uma perseguição. "Esse não é o Evangelho que eu conheço", finaliza Caviezel.

Shutterstock



Musicoterapia no tratamento da depressão

É sabido que algumas canções têm a capacidade de provocar as mais diversas reações emocionais. Existem playlists para atividades físicas e até mesmo para os dias chuvosos ou qualquer outra atividade. Os especialistas afirmam que a música é capaz de animar ou deixar os seres humanos mais introspectivos.

Na Irlanda do Norte, uma equipe de pesquisadores da Queen's University Belfast explica que a terapia com música reduz a depressão em crianças e adolescentes com problemas de comportamento. O cérebro do ouvinte é atingido por dopamina liberada pela música, causando a sensação de bem-estar. Os sons mais graves e lentos auxiliam no combate da insônia, uma vez que acalmam e tranquilizam, mas os sons mais animados e acelerados despertam o ouvinte. Os especialistas indicam a terapia musical, ou musicoterapia, para crianças, adolescentes, adultos e idosos portadores de problemas emocionais ou dificuldade de aprendizado. Pacientes com Alzheimer, dependentes químicos e pessoas danos cerebrais ou deficiências são beneficiados com essa técnica. Se for aplicada com um bom louvor cristão então, melhor ainda!

Shutterstock



Leitura da Bíblia reduz pena no Maranhão

Shutterstock



O governo do estado do Maranhão sancionou o projeto de lei que prevê a redução da pena de presidiários através da leitura bíblica. Além disso, a nova medida também deve conceder a disponibilidade do livro sagrado nas penitenciárias de todo o estado. A sanção governamental aconteceu após o voto unânime da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema). O projeto é de autoria da deputada estadual Mical Damasceno (PTB).

De acordo com a nova lei, o exemplar da Bíblia Sagrada deve estar, obrigatoriamente, no acervo de todas as penitenciárias do Maranhão a fim de que os internos tenham acesso ao texto bíblico e a redução de sua pena por meio de um programa de leitura que inclui as Escrituras Sagradas.

"A Bíblia sempre foi agente de transformação na vida das pessoas. Ela é o nosso alicerce, servindo de base, inclusive, para muitas constituições democráticas, a exemplo da nossa Carta Magna de 1988. O Evangelho de Cristo e a ministração da Palavra têm feito a diferença na vida de muitos detentos, por meio do trabalho missionário, que é realizado nos presídios", justificou a deputada.

Batismo de centenas após cultos em ruas de cidade dos Estados Unidos

Reprodução / Gods TV



Envolvidos em um ambiente de ódio por causa dos protestos pela morte de George Floyd, a comunidade cristã em Minnesota mobilizou-se no sentido de realizar cultos de adoração a Deus nas ruas onde aconteciam a violência. O movimento foi conduzido pelo pastor Charles Karuko e sua esposa Lindsay Karuko, líderes da International Outreach Church em Burnsville.

Através das ações dessa igreja, o tumulto que maracava as ruas daquela cidade norte-americana foram substituídos por cultos e batismos em água de novos irmãos em Cristo.

Durante as reuniões ao ar livre, os participantes testemunharam reconciliações com Cristo, reconciliações raciais, testemunhos de cura e demais milagres registrados ao longo da programação evangelística. Muitas vidas vieram a Cristo pelo trabalho da igreja.

"Milagres em Kenosha: um mover massivo de Deus! Salvação, cura, reconciliação racial e incríveis batismos nas ruas. Avivamento em Riot to. Glória a Deus!!! Vamos começar a cura", escreveu o pastor Charles Karuko em sua postagem no Facebook.

Agenda

6 a 8 de novembro

47ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) e 33ª Escola Bíblica de Obreiros (EBO) da Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus no Estado do Espírito Santo e Outros (COMADEESO). Tema: "Em Defesa do Verdadeiro Evangelho" (Rm 1.16).

10 a 12 de dezembro

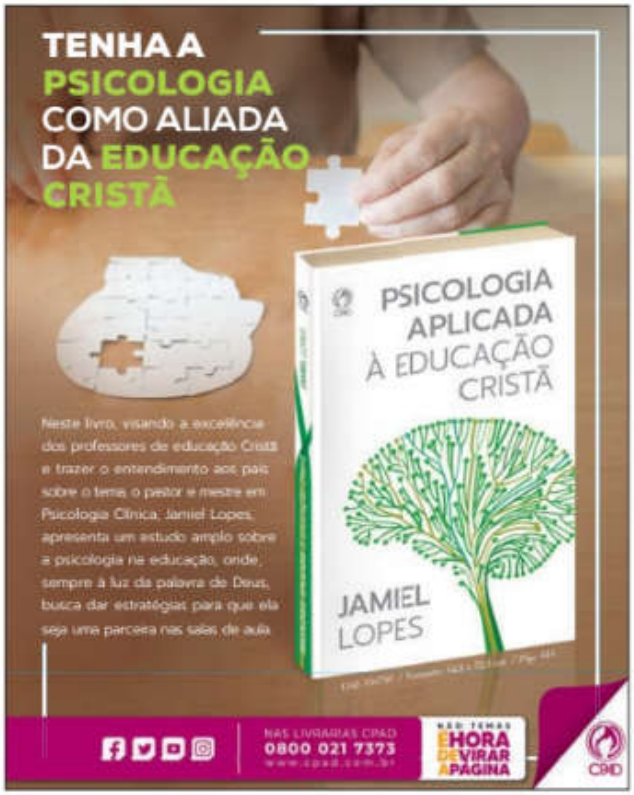
Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Escola Bíblica de Obreiros (EBO) da Convenção dos Ministros das Igrejas Assembleia de Deus Fluminense e Outros (COMIADEF).

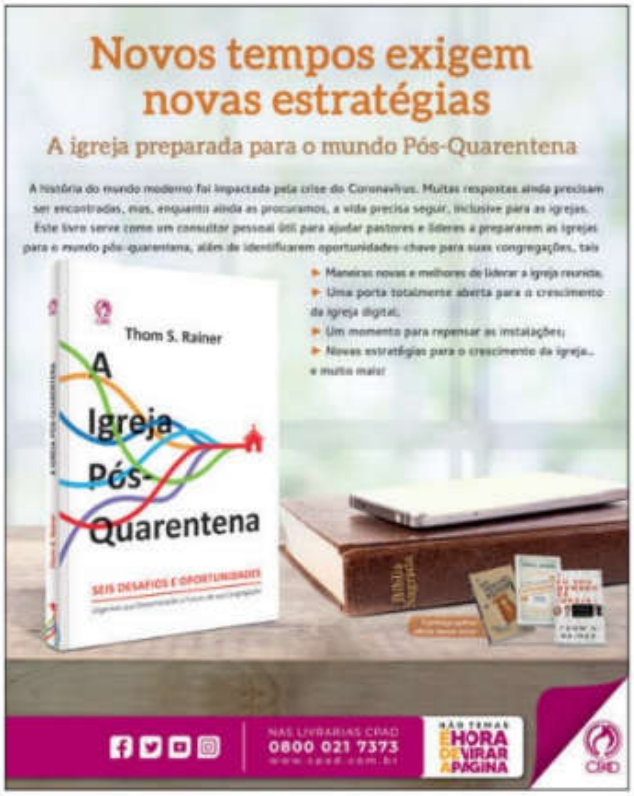
19 a 23 de abril de 2021

45ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Geral dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus do Brasil (CGADB). Eleição e posse da nova Mesa Diretora e do Conselho Fiscal. Local: Grande Templo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Cuiabá (MT).

11 a 15 de agosto de 2021

10º Congresso Nacional das Assembleias de Deus brasileiras nos Estados Unidos (CONAD) e Formatura do Bible College. Evento promovido pela Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus Brasileiras nos Estados Unidos (CONFRADEB-EUA). Local: Orlando – Flórida (EUA).







Em dia com Israel

SARA ALICE CAVALCANTI

Dias de celebrações em Israel

Israel viveu, mais uma vez, o período principal de festas nacionais, numa sequência que inclui as celebrações de Rosh Hashanah, o memorial de Yom Kippur e a festa de Sukot (tabernáculos), com a circunstância especial provocada pela pandemia de coronavírus. Adaptações foram feitas, mas o coração espiritual das importantes datas foi preservado. O período tem o seu término marcado por Simchat (lê-se 'simrat') Torah, literalmente 'alegria da Torah', ocasião que marca a conclusão do ciclo anual de leituras dos livros da Lei e seu reinício. Trata-se de um feriado completo (Lv 23.36) e ocorre logo após a festa de Sukot, de sete dias, sendo, portanto, o oitavo dia da Assembleia e difere dos demais dias por seu caráter de valorização da intimidade do homem com o Criador.

Podemos recordar que, nos dias do antigo Templo, durante Sucot, eram feitas 70 ofertas de touros, num sacrifício estendido a todas as nações do mundo (Is 56.7), pois a casa e seus sacrifícios deveriam atingir todos os povos, de todas as terras. No entanto, no oitavo dia havia uma 'contenção', uma 'atzeret' (Lv 23.36). Segundo o Midrash, trata-se de uma maneira de o Eterno dizer que retém cada elemento de seu povo para ele próprio ou, em outras palavras, 'permaneça mais um dia, fique comigo num dia de intimidade comigo e com minha palavra'. O touro era oferecido exclusivamente por Israel e cada integrante do povo celebrava o recebimento da Torah, dançando em volta da bimah (plataforma em que a leitura da Lei é feita) e manifestando sua alegria por haver recebido as palavras do Altíssimo.

Alguém poderia questionar a razão do costume, uma vez que o recebimento da Lei é celebrado em Shavuot. O Rabino Dovid Rosenfeld responde aos interessados que a entrega da Torah precisa ser lembrada por duas vezes, uma delas em Shavuot (Pentecostes), marcando a revelação a Moisés, e a outra após os eventos do bezerro de ouro, a quebra das tábuas, a correção, a súplica para que o Senhor novamente enviasse seus mandamentos e o novo recebimento. Em Simchat Torah são celebradas essas duas tabuinhas ou, segundo os rabinos, em Shavuot celebramos a Torah que tínhamos, mas perdemos; em Simchat Torah comemoramos a restituição da Lei, depois de a termos perdido. Celebramos, portanto, não a Torah nacional, mas a pessoal, aquela que diz respeito



a cada homem que, arrependido, achega-se ao Senhor e invoca Seu perdão. Não se trata mais da Lei para Israel, pois nenhum homem "tem o monopólio da sabedoria de Deus", mas da Lei para todo aquele que crê.

O amor do povo pela Palavra é reiterado em várias ocasiões e, recentemente, deixou mais um testemunho, com a partida de Shlomo Sulayman, o homem mais velho de Israel, nascido em 1903, no Iêmen. Era física e mentalmente ativo, frequentava a Sinagoga diariamente e estudava as Escrituras. Segundo sua neta, Radia, "a mente dele estava clara até o último momento; as pessoas vinham e lhe faziam perguntas sobre a fé e faziam exatamente o que ele dizia de pois de ler os textos". A família crê que o isolamento produziu efeito emocional negativo nesse homem que viveu para o estudo e o ensino da Palavra até seus 117 anos.

Esclarecendo que os exemplos trazidos são apresentados não para incitar à guarda de práticas religiosas, mas para, por paralelismo, despertar à busca por uma vida cada vez mais centrada na Palavra, regida em seus tempos e ações pela Palavra, inspirada no estudo e na divulgação da Palavra, disso fazendo fôlego de existência, força de vida, razão e alegria aplicamos a reflexão ao desafio de vivermos em celebração constante em torno do Verbo vivo, a nós manifesto, sem rejeitarmos Sua revelação.

Mesmo aqueles que possam discordar das Escrituras terão de reconhecer a bênção advinda de tê-las como estrutura primeira, na formação de homens e mulheres judeus. O incentivo à leitura e à busca do conhecimento perpassa o texto bíblico e estimula os jovens a penetrarem em outras áreas de pesquisa, com espírito inquiridor, descartado o medo de pesquisar e de se aprofundar, caminhando com a humildade que deve ser companheira de todo o intelectual em busca de respostas. Assim, o ano de 2020 coroou o judeu Paul Milgrom com o prêmio Nobel de Economia por sua teoria sobre o funcionamento de leilões, prêmio que divide com Robert Wilson. Suas descobertas têm sido usadas com sucesso, dando novos formatos e alcances para os leilões e incrementando várias áreas da economia. A Harvey Alter, Charles Rice e Michael Houghton coube o prêmio Nobel de Medicina pela descoberta do vírus da Hepatite C. "Alter, que é judeu, realizou seus estudos premiados no Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos em Bethesda, onde continua ativo" (The Jewish Voice, citando a declaração do Comitê que avalia e premia os destaques do ano). Segundo o Comitê, "a descoberta deles também permitiu o rápido desenvolvimento de medicamentos antivirais direcionados à Hepatite C". "Pela primeira vez na história, a doença agora pode ser curada, aumentando as esperanças de erradicar o vírus da Hepatite C da população mundial". Já o prêmio Nobel de Literatura coube à poetisa judia Louise Glück, "por sua inconfundível voz poética que com austeridade e beleza torna a existência individual universal". Os avós de Louise eram judeus húngaros e emigraram para os Estados Unidos, onde o pai da poetisa e ela mesma nasceram.

Israel estaria em alegre e plena celebração pela Palavra e pela vitória de seus efeitos na formação de seus filhos, não fossem algumas preocupações, das quais destacamos uma, a saber, o curso das eleições norte-americanas. Para o embaixador americano em Israel David Friedman, em entrevista ao Al Ain News, dos Emirados Árabes, uma possível vitória de Biden em novembro traria repercussões negativas para os aliados americanos no Oriente Médio. Esclarecendo, esses aliados, que vêm construindo uma política de interação e de paz, são: Israel, a Arábia Saudita, o Catar, Bahrein, Kuwait e os citados Emirados Árabes. A atual política segue o sentido inverso da era Obama, que estabeleceu o acordo de 2015 com o Irã e fomentou a política armamentista, e com "isso criou um caminho para o Irã obter uma arma nuclear", segundo Friedman. Trump saiu do acordo e utilizou uma política de sanções para conter as atividades nucleares. O temor dos aliados é de que haja uma nova mudança na política externa estadunidense, dessa vez em favor de Teerã. Para Friedman e para outros analistas internacionais, o programa nuclear iraniano é a questão mais importante dessas eleições. O ex-embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas Nikki Haley também advertiu que todo o progresso alcançado pode ser perdido, conforme o resultado do pleito.

O impasse não pode tirar Israel da posição de fé e de esperança reafirmada no decorrer das recentes celebrações. Aproveito as palavras de Elias Zimmerman, em seu folheto "21 Razões – um estudante rabínico apresenta suas razões pelas quais ele crê que Jesus é o Messias" no qual afirma: "Os homens tentaram tudo e fracassaram. Atualmente as nações estão colocando sua esperança nas Nações Unidas, mas estão destinadas ao desapontamento. Não haverá paz enquanto as nações não marcharem sob a bandeira dAquele que é o Príncipe da Paz. Isto não constitui uma utópica imaginação, ou especulação sem sentido. Pois temos a promessa da verdadeira Palavra da profecia. Tal como as outras profecias que mencionamos e se cumpriram nEle, assim sabemos que a seguinte também será literalmente cumprida nEle.".

A paz referida por Zimmerman, antes de ser mundial, sob a regência do Príncipe da Paz, é primeiramente pessoal, tomando cada coração que atender ao chamado do Eterno para uma experiência íntima com Aquele que diz: "vinde a mim... e aprendei de mim... e achareis descanso para as vossas almas" (Mt 11.28-30). Com Ele aprendemos que é dEle o sangue uma única vez derramado e poderoso para oferecer a expiação pelos pecados das nações. É Ele "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1.29), tendo consumado para sempre a obra redentora predita nas Escrituras e ansiada por todos os que se inclinam a estudar suas páginas. Sobre Ele escreveu Daniel: "Será morto o Ungido, e já não estará" (9.24-26). Se, contudo, houver espanto em algum coração que leu nas mesmas Escrituras que o Messias virá como Rei, respondemos que são duas as vindas do Senhor registradas na Palavra de Deus. A primeira, em humilhação e sofrimento, para fazer de si mesmo a oferta pelo pecado. A segunda, gloriosa, como Rei que é, para assentar-se sobre o trono de David. Dessa forma, o Redentor e o Rei são a mesma pessoa e, hoje, oferece a salvação para todo aquele que crê que o Seu sangue tem poder para propiciar a remissão de seus pecados – esse, que assim O receber, tal não entrará em condenação. O Messias reinará, primeiramente, no coração daqueles que, atenta e humildemente buscarem a verdade nas Escrituras, dando ouvidos à pregação do Evangelho, sendo guiados pelo Santo Espírito ao reconhecimento de seus pecados, ao arrependimento, ao perdão e à vida em intimidade com Deus. Esse reinado pessoal, íntimo, como um trono que se estabelece em cada coração que crê, individualmente, é o prenúncio do reinado mundial, pois o tempo do trono visível e geograficamente estabelecido em Jerusalém virá.

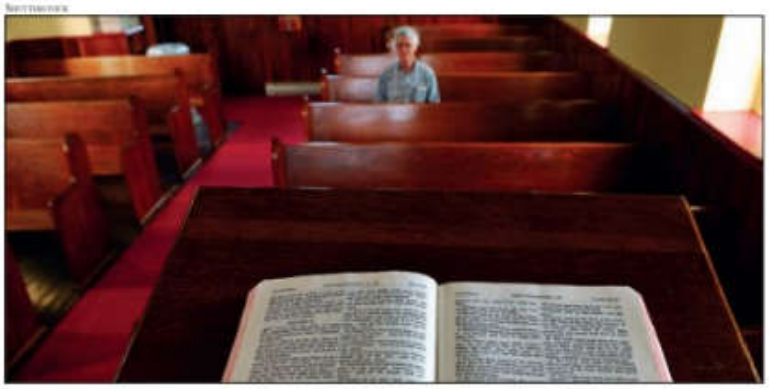
As certezas alimentadas pela Palavra de Deus manterão Seu povo em celebração constante, apesar das circunstâncias e a despeito das expectativas políticas. Firmados ficaremos em Suas infalíveis promessas até que "se aumente o seu governo e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto" (Is 9.6,7).

Sara Alice Cavalcanti é professora de Língua e Literatura Hebraicas, mestre em Literatura Brasileira e doutora em Literatura Comparada, e membro da Assembleia de Deus em Bonsucesso (RJ).

Literatura & Reflexão

O perigo de se afastar da reunião de ensino

SILVIO VINICIUS MARTINS



Certo dia, ao abrir as Escrituras Sagradas para ler e encontrar algo de Deus para minha vida, encontrei o seguinte texto: "O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável" (Pv 28.9). O texto sagrado usa afirmativamente o vocábulo *desvia*. Diante disso, fui ao dicionário *Michaelis* e achei o significado, que quer dizer: "Tirar do caminho, do rumo ou destino. Afastar do ponto em que se encontrava, mudar a direção de. Apartar, arredar, pôr em distância, separar". Ora, diante desses significados, digo: Não arredemos os pés da Casa de Deus. Façamos como a Igreja Primitiva. No livro de Atos dos Apóstolos (2.46; 3.1; 5.21,42; 22.17), vemos a importância que pairava no âmago dos cristãos permanecer na Casa do Senhor.

Então, veio a meu coração o desejo de escrever uma reflexão de advertência a todo aquele que esteja andando por esse caminho de não participar das reuniões cristãs no santuário de maneira constante. Somos conhecedores de que, nestes dias, tem acrescido nas reuniões cristãs o número de cristãos descompromissados com o ensino da Palavra de Deus. Tais cristãos têm em seu pensamento vários conceitos que, segundo seu refletir, está correto. Imagino, que os tais talvez nunca se depararam com o texto exposto acima. Ora, é preocupante o índice de rejeição ao ensino da Palavra de Deus. Nem percebem que estão rejeitando aquilo que os edifica e que retira tudo o que impede a atuação de Deus em suas vidas.

As Escrituras Sagradas nos mostram o quanto os servos de Deus entre o povo israelita e a Igreja Primitiva amavam as reuniões. Eram momentos de reflexão e aprendizado! Lembro-me do texto de Neemias, capítulo 8 e versículos de 1 a 12 (É longo, mas vale a pena ler ou reler):

"E chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel. E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês. E leu no livro diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até ao meio dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei. E Esdras, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; e estava em pé junto a ele, à sua mão direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua mão esquerda, Pedaías, Misael, Melquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. E Esdras abriu o livro perante a vista de todo o povo; porque estava acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. E Esdras louvou ao SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém, Amém! levantando as suas mãos; e inclinaram suas cabeças, e adoraram ao SENHOR, com os rostos em terra. E Jesuá, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas ensinavam o povo na lei; e o povo estava no seu lugar. E leram no livro, na lei de Deus; e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse. E Neemias, que era o governador, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao SENHOR vosso Deus, então não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei. Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do SENHOR é a vossa força. E os levitas fizeram calar a todo o povo, dizendo: Calai-vos; porque este dia é santo; por isso não vos entristeçais. Então todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a fazer grande regozijo; porque entenderam as palavras que lhes fizeram saber".

Os ouvidos de quem não tem costume de estar na Casa de Deus com fidelidade e assiduamente são voltados para outras coisas, como ouvir fofoca, maledicência, calúnia e outras coisas perniciosas a qualquer cristão. Erram mais do que aqueles que vêm aos trabalhos de ensino de maneira constante.

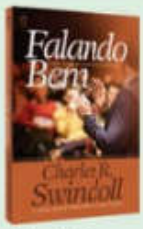
É preciso ter na vida o mesmo sentimento do salmista que queria permanecer na Casa de Deus para aprender no Seu Templo e também glorificar o Seu nome. É preciso interesse para vencer a falta de vontade de aprender a Palavra que vem do altar para a edificação mútua do povo que serve ao Senhor.

É preciso subjugar o eu para poder receber o mel e o fel que nos são ministrados através do mensageiro de Deus. É preciso ser ainda aluno para continuar aos pés dos "Gamalieis", recebendo quer coisas novas, quer coisas velhas, para depois sair ensinando a outros também.

Enfim, a verdade divina não mudou: se você desvia seus ouvidos de ouvir a Lei de Deus, então está em falta. Seja um cristão determinado a aprender a Palavra de Deus nos cultos de ensino! É de lá que vem a orientação para o povo falar uma só língua.

***Silvio Vinicius Martins** é pastor, articulista, graduado em Teologia, líder da Assembleia de Deus em Piaçabuçu (AL) e membro da Comissão de Apologética da Comadal.*

Dicas de leitura / Editora CPAD



Falando Bem – Toque pessoas com suas palavras

Repleta de técnicas, histórias pessoais e modelos que explicam claramente as fórmulas de uma fala bem-sucedida, esta obra, de autoria do best-seller e mestre em comunicação Charles R. Swindoll, ensina os principais fundamentos de comunicação. Imperdível.



Ensinando as próximas gerações

Este livro defende a importância do ensino cristão aos jovens como uma ferramenta definitiva para evitar um grande problema dos dias atuais: a apostasia de jovens adultos. Ele traz subsídios que ajudarão a juventude cristã a crescer em maturidade espiritual, sabedoria e fé, além de conceitos bíblicos e exemplos práticos.



Coleção Lições Bíblicas

As revistas *Lições Bíblicas* têm sido utilizadas nas escolas dominicais das igrejas colaborando para sua unidade doutrinária. A coleção completa está à sua disposição com um rico e profundo conteúdo das *Lições Bíblicas* produzidas entre 1934 a 1970. Cada página original foi digitalizada e reproduzida de modo que você possa ler a lição exatamente como ela foi escrita, com sua gramática e diagramação originais.

Best-Sellers - Outubro/2020

Os dez mais vendidos – obras teológicas

História dos Hebreus (edição de luxo) – Flávio Josefo
Apocalipse Versículo por Versículo – Severino Pedro da Silva
Dicionário Bíblico Wycliffe – Charles F. Pfeiffer, Howard F. Vos e John Rea
Arminianismo Puro e Simples – Jamierson Oliveira
Declaração de Fé – brochura – CPAD
Os Mártires do Coliseu – A J Oreilly
João Batista: o pregador politicamente incorreto – Ciro Zibordi
Teologia Sistemática Pentecostal – Antonio Gilberto
Pedro: o primeiro pregador pentecostal – Ciro Zibordi
Comentário Beacon Novo Testamento – Brochura – Ross Price / C. Paul Gray / J. Kenneth Grider / Roy Swin

Os dez mais vendidos – obras de Vida Cristã

Heróis da Fé (edição de luxo) – Orlando Boyer
Como ter o Coração de Maria no Mundo de Marta – Joana Weaver
O Significado da Morte – Gil Monteiro Silva
Uma Bíblia para Mim – CPAD
Reflexões em Tempo de Pandemia – Leonardo Dantas Costa
Ele Escolheu os Cravos – Max Lucado
Minha Primeira Bíblia – Cecilie Oselen e Gustavo Mazali
Onde Está Deus em um Mundo com Coronavírus – John Lennox
Liderando Adolescentes – Flavianne Vaz
Simplesmente como Jesus – Max Lucado

Reflexão

O jovem rico e os discípulos

NATANAEL DIOGO



O relato em questão registra a história de um jovem príncipe que, ao se deparar com Jesus, imediatamente, em forma de reverência e respeito, se prostrou perante Ele – uma ação e uma atitude até então empolgantes de se ver; porém, a empolgação não foi válida, visto que, alguns versículos adiante, Marcos relata que o jovem não continuou com a mesma atitude, porquanto não quis seguir o Mestre (*Mc* 10.22). Isso deixa explícito que servir a Jesus é muito mais do que simplesmente ajoelhar-se diante dEle. Seguir a Cristo é o homem negar aquilo que o impede de alcançar o maior e o melhor bem; é amá-lO acima de todas as coisas.

Em concordância com o já dito acima, no âmbito de negar-se por amor a Cristo, cabe fazer uso do texto de Lucas 9.23, quando Jesus mandou o homem negar a si próprio e tomar a sua cruz e segui-lO. Quando Jesus falou em tomar a cruz, de acordo com o contexto imediato, estava se referindo especificamente de morte: "Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por amor de mim, esse salvará" (Lc 9.24). Logo, o amor e o seguir a Cristo certamente para o homem têm que estar acima do amor até mesmo pela sua própria vida; ou seja, não se deve negá-lO nem mesmo diante das ameaças de morte.

Segundo A.T. Robertson (1863-1934), os pedidos feitos por Jesus ao jovem, em relação a ele deixar tudo pela causa do Mestre, eram um teste. Porém, isso não deixa de mostrar lições morais para o crescimento espiritual e moral da nossa vida cristã.

Ao ajoelhar-se perante Cristo e em seguida o chamá-lO de "bom", o jovem – embora alguém diga ao contrário – não estava fazendo uma espécie de bajulação. Creio que ele fez esse tipo de cumprimento reconhecendo Jesus por toda a Sua bondade, por tudo o que o Mestre estava fazendo para com as pessoas, curando enfermos, ressuscitando mortos e ajudando os pobres. Apesar da declaração do jovem soar como gesto até agradável, a resposta do Filho de Deus pareceu um pouco estranha, porquanto não se considerou bom, mas atribuiu toda a bondade ao Seu Pai, a Deus.

Por não se considerar bom, não significa que Jesus tinha pecado; contudo, Ele quis destacar a bondade do seu Pai justamente porque essa bondade de Deus estava em revelar o Seu Filho para trazer a salvação aos homens. O jovem não estava encontrando a certeza de vida eterna nas riquezas nem na Lei. Logo, Jesus mostrou a bondade do Seu Pai em revelar o Seu Filho para trazer essa certeza e confiança à humanidade concernente à vida eterna (*Mc* 10.21).

Quando o jovem perguntou a Jesus o que deveria fazer para alcançar a salvação da sua vida, o Mestre lhe respondeu com outra pergunta. Ele perguntou se realmente o moço praticava a Lei, então o jovem lhe respondeu que já havia cumprido tudo quanto Jesus tinha citado a respeito da Lei de Moisés. Observemos que Jesus sabiamente não citou os dois principais mandamentos, que são o amar a Deus acima de todas as coisas e o amar o seu próximo como a si mesmo (*Mc* 10.19). A partir do momento que o jovem se negou a seguir Jesus e não entregou seus bens aos pobres, automaticamente ficou confirmado o que o Mestre havia previsto sobre ele, que sua insegurança em respeito à sua salvação era porque não praticava os mandamentos: amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo (*Mc* 10.21).

Jesus usou uma linguagem que até então tem levantado dúvidas em meio aos séculos. Veja: "É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus" (*Mc* 10.25). O substantivo "camelo", que se encontra no grego no caso acusativo, é compreendido por alguns estudiosos como literalmente um animal que teria que passar por uma pequena e baixa porta que se encontrava em Jerusalém; porém, não há evidências históricas nem arqueológicas que garantam tal teoria. Por outro lado, segundo alguns registros históricos – como algumas versões, os códices e a citação de um dos Pais da Igreja, Orígines –, o texto grego estaria abordando a palavra *camilon*, que significa "nó". De certo modo, os caracteres gregos que compõe esse termo são quase os mesmos que compõe a palavra grega *camelov*, que significa camelo, fazendo assim as pronúncias serem quase idênticas. Então, segundo esses registros históricos, entende-se que Jesus estava falando que é mais fácil passar um nó pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus.

Mateus e Marcos, ao tratar sobre essa agulha, usaram a palavra grega *rafidos*, que se reporta a uma agulha marítima. Certamente Mateus e Marcos estão falando de um nó de uma corda que passaria pelo fundo de uma espécie de âncora; enquanto Lucas, ao falar sobre agulha, usou a palavra grega *belónes*, que se refere a uma espécie de agulha cirúrgica – logo, o nó seria de uma linha que passaria por um pequeno fundo de uma agulha usada pelos médicos para pontear. Lucas escolheu a referida palavra grega porque era médico (Cl. 4.14). São agulhas diferentes, mas a ideia da dificuldade é a mesma.

Portanto, Jesus não estava dizendo que realmente um camelo passava por uma baixa e pequena porta em Jerusalém, e muito menos se pode concordar que o substantivo camelo seja uma variante. Sobretudo, é mais seguro e favorável aceitar que essa expressão falada por Jesus e relatada por Marcos é um tipo de linguagem ou gênero literário conhecido como uma hipérbole, ou seja, é uma forma exagerada de mostrar a dificuldade de um dia um rico ser salvo, e ao mesmo tempo para exaltar, ou enfatizar, que apesar de toda dificuldade com relação à salvação de um rico, para o "Deus bom" a salvação do rico não é impossível.

Depois de o jovem rejeitar o chamado de Cristo e sair desolado, Pedro, então, perguntou a Jesus o que ele e os seus demais companheiros ganhariam, já que haviam deixado toda sua vida costumeira para seguir o Nazareno. Cristo lhes respondeu que ganhariam cem vezes mais; que teriam perseguições no mundo, mas que, por fim, ganhariam a vida eterna (Mc 10.30).

Infelizmente ,os pregadores da prosperidade usam essa passagem para afirmar que o cristão, por abandonar seus negócios, receberá cem vezes mais daquilo que ele deixou. Contudo, o substantivo "casas" no grego *oikías*, conquanto signifique literalmente casa como imóvel, na perspectiva desse contexto está relacionado à família. Então, nesse caso, Jesus não está falando propriamente de casa como imóvel, e sim de ganhar famílias inteiras e da mesma forma ganhar indivíduos como irmãos e filhos. De igual modo, ganhariam campos inteiros. Esse substantivo "campos" no grego é *agrous*, que significa aldeias e vilas.

Por fim, os discípulos, depois de conquistarem famílias, indivíduos e pessoas de determinados lugares, por consequência disso, sobrariam para eles somente perseguições, que no helênico é *diogmón*, que tem o significado de inimigos. Portanto, essas conquistas de almas é o resultado da pregação do Evangelho, e as perseguições dos inimigos é consequência de quem prega esse Evangelho. Mas, ao final, eles teriam uma grande recompensa: a vida eterna! Logo, o Mestre estava falando aos Seus discípulos que o fato de eles terem abandonado os seus negócios não consistia em perca de tempo, mas eles veriam resultados, que seriam as conquistas das almas e, ainda por cima, teriam a salvação de suas vidas.

***Natanael Diogo Santos** é pastor auxiliar da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Coroatá (MA) e bacharel em Teologia.*

Especial

São Borja: ações sociais na pandemia

Projetos da AD local visam a atender necessitados na cidade gaúcha

Apesar do ambiente nada auspicioso motivado pela contaminação do vírus da Covid-19, que tem feito suas vítimas pelo Brasil e mundo afora, a liderança da Assembleia de Deus em São Borja (RS) tem se esforçado no sentido de vencer os obstáculos levantados nesse tempos difíceis e mobilizado os demais fiéis no sentido de manter acesa a chama do evangelismo e da ação social através dos projetos Samuel, Solidário e Dorcas. Desde 2017, a igreja é liderada pelo pastor João Geniwald Pinto.

"O projeto Samuel foi lançado no dia 14 de novembro de 2016 e conta com a adesão de todos os setores da igreja, e seu objetivo centraliza-se em auxiliar no processo de gestação de nossas irmãs e das pessoas da comunidade", explica o pastor João Geniwald.

A coordenadora do projeto e esposa do líder assembleiano, Célia Ozório Pinto, juntamente com as demais coordenadoras Eliany Dias, Rosane Chaves e Norma Domeles, acrescentam que o projeto funciona através da arrecadação de fraldas, roupas para os recém nascidos, alimentos e demais materiais necessários para o momento. Além da doação dos produtos, as gestantes são orientadas por um profissional técnico da área de Enfermagem a fim de se manter a saúde das mães e de suas crianças no ventre.



Os integrantes do projeto Solidário apresentam o fruto de seu trabalho a fim de atender aos necessitados dos bairros carentes; as gestantes são assistidas pelo projeto Samuel e recebem roupas e demais materiais para os recém-nascidos



O pastor João Geniwald e esposa Célia Ozório conduzem as atividades sociais a fim de atender aos necessitados em São Borja

Os necessitados não foram esquecidos, considerando o atual panorama social, de modo que os fiéis envolvidos no projeto Solidário intensificaram suas atividades no sentido de atender à demanda. "Esse projeto teve início no dia 1 de abril deste ano e estendeu-se para diferentes locais de nossa cidade: Vila Arnaldo Mater, Teobaldo Klaus, Leonel Brizola e Vicentinos. Tudo é possível a partir da dedicação e do amor de cada integrante da equipe, que participam da realização de tal obra, levando em conta também a participação de nossos irmãos que contribuem na doação de alimentos ou valores monetários. O projeto é realizado pelo evangelista Gilmar Silva, Douglas Trindade, Luana Trindade, Ivo Ramos e demais integrantes da equipe", declara pastor Geniwald.

O projeto Dorcas iniciou suas atividades em março de 2015 por meio de um grupo de senhoras que não admitiram observar inertes as dificuldades enfrentadas por amigos e irmãos. As integrantes do projeto somaram as habilidades artesanais no sentido de atender aos necessitados na confecção de toalhas de banho, de rosto e panos de prato com ilustrações feitas à mão, incluindo trabalhos em tricô, crochê e em MDF.

"A produção estende-se ao longo de três meses, quando se realiza um chá beneficente em conjunto com uma feira onde o material é comercializado, sendo este o principal canal de arrecadação do projeto. Os valores levantados são destinados para auxiliar irmãos membros da igreja, bem como pessoas da comunidade que atravessam dificuldades na área social, como desemprego ou doenças na família. Esse projeto tem como coordenadora a irmã Vilma Roballo juntamente com uma equipe de irmãs", afirma o pastor João Geniwald.

